



# o Sãmbrasense

Mensário Regional de Defesa dos Valores do Barrocal e Serra Algarvios

FUNDADOR **JACINTO DUARTE** | DIRECTOR **JOAQUIM GONÇALVES** | CHEFE DE REDACÇÃO **ISA VICENTE** | DESIGN **STEFANIE BOUCINHA**



**BSC**  
PROJECTOS

Desde 2002 a  
projectar o Futuro

ENGENHARIA ENERGIA ECO-BUILD

963772661 | bscprojectos@gmail.com  
Av. Liberdade Nº148 | São Brás de Alportel  
www.bscprojectos.com

**DESTAQUE**

## Laura Pereira encantou com a sua doce voz na televisão nacional



pág. 03

**LOCAL**

*Nélida Guerreiro e Sidney Martins detidos em Zamora (Espanha)*

26

**DESPORTO**

*António Pires e o seu percurso no futebol sãmbrasense*

08

**HOMENAGEM**

*O testemunho emocionante de Ilídio Viegas*

22

**OPINIÃO**

*Fontes roubadas, praias sonhadas por Gonçalo D. Gomes*

05



pág. 32



pág. 16



pág. 24

**A FECHAR**

**35 anos de memórias em noite memorável no Zé Dias**

**EM FOCO**

**Dina Palma**  
*Nascer diferente*

**LOCAL**

**Feira da Serra bate recorde de bilheteira**

## A ABRIR

## Editorial



JOAQUIM JOÃO

**P**ara tudo o que nos comprometemos é preciso sentido de responsabilidade, compromisso e dedicação, para levar a cabo muitos dos compromissos que assumimos. A direção do U.D. R. Sambrasense assumiu respeitar e elevar o nome do clube até onde for possível e até onde nos deixarem, sim, até onde nos deixarem, porque não dependemos só de nós, mas sim de muitos fatores que podem nos condicionar.

Mas como uma direção unida e objetiva

com sentido de responsabilidade, união e trabalho, é possível conseguirmos atingir os objetivos propostos.

As condições estão criadas, o que muitos clubes não têm, uma sede, 2 campos de futebol, um próprio, outro municipal, um jornal com 37 anos de existência que atinge mais de 7,800 membros online com tiragem de 1500 jornais mensais que chegam às mais diversas partes do mundo.

O União Sambrasense vai partir no dia 22 de agosto para mais uma época

desportiva com muitos desafios pela frente, o principal que nos move, acima de tudo, é honrar os compromissos do clube nos desafios que se aproximam.

Segundo é tentar a subida de divisão nos 2 escalões que vamos representar.

Terceiro, continuar a informar, denunciar e publicitar no nosso jornal o melhor que podemos e sabemos.

*Não vai ser fácil, mas juntos vamos conseguir.*

## MOMENTO DO MÊS

*Resgate e salvamento animal com final feliz*



**A**o dia 26 de julho, a equipa de intervenção dos Bombeiros Voluntários de São Brás de Alportel, iniciou o turno com uma ocorrência de resgate e salvamento de animal (gato) no interior da rede de águas pluviais.

O animal foi entregue no veterinário municipal e está disponível para adoção.

O nosso bem-haja pelo vosso resgate!

O Corpo de Bombeiros esteve ainda presente no mês de julho na Feira da Serra, com cerca de 80 elementos distribuídos pelas quatro noites, na prevenção, socorro e proteção de pessoas e bens, tendo-se verificado cerca de 10 ocorrências, todas elas prontamente resolvidas pelos nossos Bombeiros.

## BREVES

*Município entrega voto de louvor a Campeão Nacional de Maratona BTT, Lisandro Sousa*



**L**isandro venceu a sua primeira prova oficial no Campeonato de BTT, através da equipa do Bike Clube São Brás. Tinha, na altura, 12 anos. Nas épocas de 2006 e 2007 Lisandro continuou a conquistar prémios a nível nacional, num percurso pleno de êxito, como uma promessa nesta modalidade. Aos 18 anos, já ostentava o título de Campeão Nacional de BTT e integrava a Seleção Nacional.

Aos 2009, a exigente vida profissional afastou-o das competições desportivas.

Doze anos depois, Lisandro Sousa volta a sentir o apelo das duas rodas. Regressa à competição e surpreende tudo e todos, sagrando-se Campeão Nacional de Maratona BTT (prova de longa distância), um patamar de excelência novamente alcançado, na sequência de um percurso desportivo exemplar, cujo valor esta paragem não conseguiu diminuir e que é revelador de um grande sentido de responsabilidade e dedicação a esta modalidade desportiva.

Na prova em que se se sagrou campeão nacional de maratona BTT, enfrentou um percurso exigente e altas temperaturas. Adversidades superadas e que são prova da dimensão da vitória e elucidativo do trabalho árduo, espírito de sacrifício e resiliência do atleta são-brasense.

Em sinal de reconhecimento pela dedicação, trabalho e mérito deste atleta que muito dignificam a prática e competição do BTT e elevam o nome de São Brás de Alportel e orgulham a comunidade são-brasense, o executivo municipal aprovou, por unanimidade, o voto de louvor agora entregue no Espaço Memória de São Brás de Alportel, nos Paços do Concelho.

## FICHA TÉCNICA

## O SAMBRASENSE

Mensário de Defesa dos Valores do Barrocal e Serra Algarvios

**Proprietário:** Jornal O Sambrasense - União Desportiva e Recreativa Sambrasense

**Sede Editor:** Rua Luís Bivar Nº13  
8150-156 São Brás de Alportel

**Morada Editor:** Rua Luís Bivar Nº 13  
8150-156 São Brás de Alportel

**Sede Impressor:** LUSOIBÉRIA

**Morada Impressão:** Av. da República N.º 6,  
1.º Esq. 1050-191 Lisboa

Telf.: +351 914 605 117

Email: comercial@lusoiberia.com

**NRº ERC:** 110646

**N.º de Depósito Legal:** União Desportiva e Recreativa Sambrasense

**NIPC:** 501302026

**Fundador:** Dr. Jacinto Duarte

**Director:** Joaquim João Gonçalves

**Sub-Director:** Pedro Conceição

**Chefe de Redação:** Isa Vicente

**Redação:** Isa Vicente e Adriana Urbano

**Colaboradores/Colunistas:** David Mendes, Sílvia Revés, Rita Guapo, Alain Guerreiro, Gilmar Brito, Vânia Mendonça, Paulo Bernardo, Celso Brito, Diogo Duarte, Joaquim Mendoza, Bruno Costa, Susana Lourenço, Graça Passos, Sílvia Viegas, Carmen Macedo, Hugo Barros, Marisa Belchior, Henrique Dentinho, Armando Ventura e Gonçalo D. Gomes

**Fotografia:** Isa Vicente e Adriana Urbano

**Design:** Telma Clara

**Triagem Média:** 1500 exemplares

**Expedição e distribuição:** LUSOIBÉRIA e CTT (Assinantes), União Desportiva e Recreativa Sambrasense (Bancas e Postos de Venda)

**Redação e Administração:** Tel/fax: 289 841 439

Email: redacao.jornal.osambrasense@gmail.com

**Morada Redação/Administração:** Rua Luís Bivar

Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel

**Membro:** AIND

Os artigos e notícias publicadas em "O Sambrasense" quando assinados, ainda que por simples iniciais ou pseudónimos - devidamente identificados, são da exclusiva responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos artigos ou colunas, não são nem reflectem necessariamente, as opiniões dos responsáveis pelo jornal. Do mesmo modo, não nos consideramos obrigados a publicar os originais que nos enviem sem serem solicitados, salvo nos casos que a Lei de Imprensa o impõe. Mais informamos que não devolvemos os originais que nos enviem e que por qualquer motivo, não sejam publicados, assim como, os artigos e notícias que forem enviados a este jornal sob a forma de anonimato não serão publicados

**Assinatura do Jornal:** Para Portugal: 12,00€, para a

Europa: 15,00€ e para o resto do mundo: 20,00€

**Modo de pagamento:** Pagamento na Secretaria - Rua Luís Bivar Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel. Pagamento através de Vale Postal, mencionando sempre o Nº ou Nome de Assinante. Pagamento através de Cheque à ordem de União Desportiva e Recreativa Sambrasense, e enviar para a seguinte morada, mencionando sempre, o Nº ou o Nome de Assinante. União Desportiva e Recreativa Sambrasense, Rua Luís Bivar Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel. Pagamento através de Transferência Bancária, mencionando sempre, o Nº ou o Nome de Assinante.

**NIB:** 40268533014

**IBAN:** PT50 0045 7212 4026 8533 0142 9

**SWIFT/BIC:** CCCMPTPL

PATRIMÓNIO

Tributo aos Antigos Combatentes São-brasenses na Guerra Colonial

## Uma Homenagem a Álvaro Santos



O Município de São Brás de Alportel presta reconhecida e sentida homenagem, com a colaboração dos seus familiares

Álvaro Rodrigues Santos nasceu a 28-10-1943, natural dos Montes Novos, mas residente em São Brás de Alportel.

Cumpriu serviço militar de setembro de 1964 a agosto de 1967. Foi inicialmente para o quartel de Beja, depois esteve em Coimbra, onde adquiriu a especialidade de enfermeiro auxiliar.

Foi mobilizado para a guerra no dia 15 de julho de 1965 e manteve-se no Hospital Militar de Bissau.

Era o soldado n.º1117 com a especialidade de enfermeiro auxiliar. Quando foi chamado, sentiu que teria que cumprir o seu dever, naquela altura era barbeiro de profissão.

O seu dia-a-dia era passado na enfermaria da ortopedia com 21 camas: 16 camas normais, 3 quartos para os casos graves, ou para mulheres e mais 3 quartos separados para os "turras".

Durante uma semana fazia vela (serviço noturno) e na semana a seguir fazia piquete e assim sucessivamente.

Através do Movimento Nacional Feminino eram oferecidos aos militares aerogramas e os doentes eram visitados 2 vezes por semana.

Confessa ter tido várias madrinhas de guerra e recorda-se que uma delas até chegou a enviar-lhe por duas vezes 50 escudos pelo Natal sem nunca se terem conhecido pessoalmente. As memórias que mais o marcaram foram os dias e noites a ajudar os camaradas militares e também civis na enfermaria. Das más não quer falar... Apenas esquecer... Recorda-se de um rapaz guineense com cerca de 10 ou 12 anos, com uma perna amputada até ao joelho que teve que andar muitas vezes ao seu colo. Mais tarde, o rapaz foi-se embora porque iria receber uma prótese na perna

amputada. Entretanto, regressou para o visitar, e disse-lhe que ele tinha sido como um pai para ele.

Sente que foi sempre bem estimado por todos os elementos dos ramos militares, da Força Aérea, da Marinha e da GNR, assim como pelos civis, nomeadamente a família de Goa, da qual o filho esteve internado na Ortopedia.

O dia do regresso foi um dia feliz, o Sr. Álvaro foi com mais cinco colegas almoçar a Bissau e depois foram às compras.

Em setembro de 1969, pagou mais de mil escudos para poder ausentar-se para a Alemanha, à procura de melhores condições de vida. Como estava emigrado, o acontecimento da revolução do 25 de abril, passou-lhe um pouco ao lado.

Participava nos convívios de ex-combatentes, antes da pandemia, sobretudo naqueles mais próximos, em Loulé e São Brás de Alportel. O último convívio foi no aniversário dos 50 anos do regresso da Guerra do Ultramar.

A convite do Município de São Brás de Alportel, iniciamos este novo espaço de Tributo aos Antigos Combatentes são-brasenses, uma parceria com os jornais da terra, para prestar a justa homenagem, aos são-brasenses que combateram na Guerra Colonial e noutras guerras e conflitos, honrando a nossa Pátria.

Mensalmente, publicaremos Retratos-Memória dos Antigos Combatentes, no âmbito da iniciativa do Município, no seio da qual está a ser preparado o Monumento ao Combatente, a instalar no Futuro Jardim dos Combatentes, na zona norte da Vila.

Caso ainda não tenha colaborado com esta iniciativa, contacte-nos pelo tel. 289 840 019 [municipe@cm-sbras.pt](mailto:municipe@cm-sbras.pt) ou na Câmara Municipal, no Gabinete do Município.

HOMENAGEM

# AOS ANTIGOS COMBATENTES

# SÃO-BRASENSES

www.cm-sbras.pt



## OPINIÃO

**Diário de um Marinheiro (continuação)***DDE Portsmouth, Passando por França rumo ao mar do norte*

**A**pós 18 dias de permanência no porto naval de Portsmouth em Inglaterra, para contactos entre navios e guarnições de outras marinhas pertencentes a países da NATO (tal como descrevi em artigos anteriores), é agora neste dia 15 de Abril de 1985 que entramos no nosso elemento principal - O MAR -, teatro de operações a sério. O pessoal dos navios ansiava por este dia pois estavam cansados de tanta reunião, paradas militares, almoços e jantares noutros navios em que a dificuldade de entender a língua só começava quando os copos de vinho ou de cerveja fazia sentir o seu efeito.

A Força constituída por oito navios saiu para o mar pelas 09h30 da manhã composta por: o navio chefe inglês Brilliant, seguido do americano Richard Byrd, o holandês Jonh Van Brackel, o alemão Reheinland Pflz, o canadiano Skeena, o norueguês Stavanger, o belga Weinlingen e o português Roberto Ivens. É sem dúvida uma uma Força Naval digna de respeito não só pela qualidade dos seus navios como também pelo poderio militar e de fogo que estes dispõem.

Durante o primeiro dia de mar a Força evoluiu onde de facto se pode apreciar a beleza dos seus movimentos. O mar estava calmo e os navios navegavam em coluna uns atrás dos outros, depois mudavam para linha uns ao lado dos outros navegando rapidamente a fim de tomarem as suas posições na formatura. Mar de veludo quase dando a ideia que ainda estávamos atracados no cais. Não choveu, fez sol durante a tarde, nesta noite deitei-me cedo pois no dia seguinte haveria exercícios de manobras e evoluções a que teria de assistir e participar. Ia então dirigir-me para a ponte de comando quando fiquei surpreendido pois vi que estávamos dentro do porto de PORTLAND, porto este onde eu tinha estado em 1958 aquando da minha primeira viagem a Inglaterra a bordo do contratorpedeiro N.R.P.Dão. Tinha nessa altura 21 anos

e agora estou com 48. Gostei de ver e recordar este porto de mar cuja cidade próxima, Weimouth, visitei e que muito gostei talvez por ter sido a primeira cidade estrangeira que tenha visitado. Saímos pouco depois navegando em mar aberto fazendo tiros de superfície ao alvo rebocado por outro navio e reabastecendo de combustível no mar sem problemas.

No dia seguinte acordei com o som das nossas três peças, o mar estava espelhado e sem ondas uma maravilha navegar assim. Neste dia reabastecemos de sólidos que chegavam ao nosso navio num saco pendurados num cabo de aço, foi fácil devido ao bom estado do mar, e à noite a esquadra fundeou no interior do porto de PORTLAND. Durante a noite os navios fundeados no interior do porto ficaram em ocultação de luzes e ninguém podia sair para o exterior do navio. Há várias sentinelas nos navios e em botes de borracha para evitarem que homens rãs inimigos penetrem no porto e provoquem a destruição dos navios da Força. São exercícios que é preciso treinar para em caso de guerra evitar que tal não aconteça. Deitei-me tarde pois o serviço de comunicações é muito, e é preciso estar atento e presente de modo a orientar os mais novos e pouco experientes nesta especialidade. O mar continua a ajudar-nos, apenas se ouve o barulho dos motores parecendo quase não estar a navegar. Estamos em manobras na costa inglesa com terra à vista e as manobras e evoluções com ataques simulados de aviões, a Força rasando as águas e subindo a uma velocidade incrível durante o ataque que se travou entre navios e aviões. Os artilheiros do nosso navio deitaram abaixo a manga do avião, o que lhes deu direito a beberem uma cerveja à borla. Há vários navios ingleses a participarem nestas manobras para além dos da Força. Durante a noite ficou-se em silêncio de rádio e, portanto, os sinaleiros, dos quais eu faço parte, têm que receber as

mensagens através de morse luminoso entre os navios.

E cá vamos prosseguindo a nossa missão, desde segunda-feira que andamos no mar e hoje já é sexta-feira. Ficámos contentes quando saímos para o mar pois estávamos fartos de estar em Portsmouth, mas apesar das calmarias do mar começamos a estar saturados pois é uma semana só a ver água sem pôr os pés em terra... o homem não foi feito para isto. O mar tem ajudado, é certo, pois não há enjoados, porém a guarnição começa a sentir a inutilidade deste sacrifício levando muitos ao desânimo pois as saudades dos familiares são muitas, os casados sentem a falta da mulher e dos filhos e os solteiros das namoradas e família. Quase não há comunicações de Lisboa, por vezes lá chega um telegrama ou uma mensagem, mas de resto a conversa versa sempre sobre os exercícios. Foi feito mais um reabastecimento ao nosso navio pelo navio auxiliar TINDERPRING, nós dum lado e o navio belga do outro decorrendo tudo bem graças ao estado do mar.

E com o fim de semana à vista navegámos em fila indiana com o navio Chefe à frente até chegar a TORBAY onde fundeámos. Povoação com um lindo casario junto ao mar que vai subindo pelos montes até se perder de vista. Ninguém saiu para pôr os pés em terra firme. Durante a tarde realizaram-se vários torneios entre os elementos das guarnições da Força, a nós calhou-nos organizar o jogo das setas. Vieram elementos de quase todos os navios participar. Noutro navio organizaram um concurso de pesca havendo um prémio para quem pescasse o peixe maior, o mais pequeno e o mais feio. Ninguém ganhou os prémios visto ninguém ter pescado pois não havia peixe algum no mar. Particpei no torneio de cartas jogando à Sueca e fiquei em último lugar com o meu parceiro Varela.

E já são quatro horas da manhã e eu

ainda não me deitei pois decorreu um exercício de morse luminoso entre várias unidades, sendo nós uma delas, deste modo para controlar o pessoal fiquei a pé até mais tarde o que até me fez bem pois sentia-me pesado por comer e dormir demais. Saímos de Torbay pela tarde numa formatura impecável em linha visto um hélio ter por missão fotografar os navios a navegar sendo como sempre o navio chefe o guia da formatura. Bonito, porém, ninguém podia estar no exterior dos navios por ordem do navio chefe. Vamos deixando a costa inglesa e aproximando-nos da costa francesa. Estamos ansiosos por chegar a terra pois o mar se bem que calmo já enjoa. Navegámos com a água fechada e a guarnição, caso não sejam abertas as torneiras, começa a cheirar mal pois andamos nesta situação há vários dias e só chegando a terra pode ser abastecido de água. Entretanto, o mar começa a ficar agitado pois estamos próximos da costa francesa onde decorrerão mais exercícios antes de entrarmos no porto de LORIENT. O mar começa a fazer estragos com o balanço, um equipamento de rádio caiu e partiu-se e uma tele-impressora e vários materiais caíram das mesas por não estarem bem seguros. O mar com o balanço de bombordo a estibordo é terrível, é este o mar da Biscaia. O tempo arrefeceu bruscamente e promete chuva daí que o pessoal apenas aparece para comer e entrar de quarto, de resto é descansar na sua tarimba. O nosso comandante e alguns sargentos e praças andam adoentados, é talvez a saturação desta vida contranatura em que os nervos andam à flor da pele, em permanente tensão, sejam eles oficiais sargentos ou praças. Amanhã atracaremos na Base Naval de Lorient em França pelas dez horas da manhã. Recebemos a boa nova que mais tarde atracaremos em Leixões e que o comando dará três dias de licença ao pessoal para visitarem os seus familiares.

## OPINIÃO

E depois de dez dias de mar chegamos finalmente a terras francesas. A França faz parte da NATO mas os seus navios não entram na STNAFORLANT, não sei bem porquê. Ao atracar ao cais fomos recebidos por uma banda de música a dar-nos as boas vindas e os navios embandeiraram em arco ao meio-dia, era o nosso dia de 25 de Abril a ser festejado. E no dia seguinte foi proporcionado à guarnição do navio um passeio de autocarro para conhecer e ver a cidade. Eu não pude ir ao passeio porque tinha uma reunião a bordo do navio canadiano Skeena com os membros de comunicações dos vários navios da Força. Após a reunião almoçámos todos a bordo pois o pessoal de comunicações deste navio é extremamente simpático e amigo, todo o mundo se entende muito bem, comemos e bebemos até às 15h00

regressando depois a bordo. Ainda dei uma saltada à cidade antes do jantar que se realizou num navio francês surto no porto onde fiquei até às tantas da noite. A língua francesa não tem segredos para mim visto ter passado cerca de dois anos em Nantes a bordo do navio de apoio N.R.P.S. Cristóvão cuja missão era receber o pessoal que ia guarnecer as novas quatro fragatas e três submarinos em construção nos estaleiros de S. Nazère e Nantes, entre 1968 a 1970, para a Marinha Portuguesa. No dia seguinte fui correr em volta da Base Naval e ainda participei num jogo de futebol com os noruegueses regressando depois a bordo para almoçar; na parte da tarde fui gastar alguns francos em compras, aproveitei ainda para ver um jogo de futebol entre as equipas dos clubes de Lorient contra o de Nantes e

visitei também o museu da Marinha e a Catedral; e à noite fui ao cinema ver um filme francês cujo bilhete importou na nossa moeda seiscentos escudos, o que para nós é demasiado caro. Enfim, é preciso desanuviar a cabeça pois a missão é longa, não se pode pensar em poupar ficando a bordo quando há tanta coisa para apreciar lá fora, senão ainda damos em paranoicos.

Pronto. Já estamos a caminho da Dinamarca, largámos para o mar pelas 09h30 navegando junto à costa francesa rumo a norte treinando vários exercícios e levando a bordo pessoal de outros navios da Força para futuros contactos alternativos e convívio, o que é muito salutar. E chegámos ao fim do mês de Abril navegando no Canal da Mancha, situado entre a França e a Grã-Bretanha, com muita navegação à vista passámos

frente a Calais e derivámos para o Mar do Norte em direção a ESBERG na Dinamarca. O mar está calmo, os balanços sentidos nos mares de França acabaram e neste mar interior do norte, talvez por ser um mar interior, é mais calmo e assim não custa navegar. Fomos reabastecidos no mar pelo navio Gold Rover inglês que surgiu não sei de onde pois a NAYU é uma grande organização em que nada pode falhar.



VÍTOR MANUEL HORTA

## Fontes roubadas, praias sonhadas

Em Abril de 2019, concluía, neste jornal, um artigo intitulado “Serrenhos a banhos, ou como enquanto sonhamos com praias nos roubam as fontes”, com a seguinte interrogação retórica: “Pelo andar da coisa, quem sabe se um dia a Feira da Serra não tem escorregas aquáticos?”

Pois bem, passados 3 anos, como muita gente terá sabido, ou reparado no local, a edição deste ano da Feira da Serra tinha um espaço denominado “Mar da Serra”, com um... bar de praia! Ou seja, a realidade, mesmo que animada e simpática, ultrapassa sempre a ficção.

A Feira da Serra é festa maior de São Brás de Alportel, não há dúvidas. É Agosto antecipado, funcionando como ponto de (re)encontro para todos quantos cá vivem, e para todos os que daqui partiram um pouco para todo o mundo, agora regressando e celebrando a sua reunião – após 2 anos de ausência forçada pela pandemia, mais ainda se notou a alegria e a falta que fez, com números de visitação espantosos. É também um exemplo – se calhar ímpar – de entrega, pois é um acontecimento que tem na generosidade e entrega de toda a comunidade, em regime de incansável voluntariado, a alavanca que o ergue a grande altura, bem acima do que seria possível fazer noutras paragens, com os mesmos (modestos) recursos.

Mas, para além disso, a Feira da Serra costumava ser também um certame intransigente na representação das gentes, artes, ofícios e saberes serranos, chegando mesmo a vedar o acesso a certos produtos e serviços que, embora valiosos e interessantes, nada têm a ver com a realidade da Serra. Ou seja, era

um evento que recusava embarcar em modas ou no carácter desprovido de identidade de tantos outros eventos de Verão, que podem ser realizados aqui ou na Cochinchina, de tão genéricos que são.

Hoje em dia, isso mudou um pouco. “Artes e Ofícios” estão confinados a um espaço relativamente pequeno (fruto também do declínio generalizado destas práticas), quase museológico, sendo a “Aldeia Serrana” ocupada por um eclectismo de oferta que ultrapassa largamente as fronteiras do Caldeirão. O próprio espaço dedicado ao tema da Feira, o medronho, foi colocado numa localização lateral, na organização espacial.

Estes aspectos, com coisas boas e outras más, servem fundamentalmente para revelar um olhar sobre a Serra que, cada vez mais, a tenta aproximar às realidades litorais, para que faça sentido, ou seja atractiva.

Ainda recentemente esta ideia foi reforçada por um conjunto de reivindicações da oposição ao executivo camarário, reclamando a concretização de propostas do executivo camarário. Concretamente, a construção de um plano de água permanente na Fonte Férrea e de uma barragem no Monte da Ribeira. Estas tomadas de posição quebram definitivamente a ideia, que algumas cabeças alimentam, de que possa haver algum preconceito ou distinção partidária nesta discussão – tal como na geometria, as linhas paralelas tocam-se num determinado horizonte.

Por outro lado, revela que há uma unanimidade política em torno de uma visão de artificialização da Serra, com

materialização de uma invenção que é precisamente o oposto da realidade. Uma visão assente na negação da vocação claramente mediterrânica das nossas linhas de água, caracterizadas pela intermitência sazonal, enchendo e correndo na época das chuvas, e secando no período estival. E que nega também o valor ecológico específico associado a estas dinâmicas, para além de coisas básicas como a escassez de água (na nossa realidade, ir tirar água aos aquíferos, que são reserva vital estratégica, para alimentar planos de água artificiais, é só criminoso), como as alterações climáticas irão afectar esse fenómeno no futuro e o impacto de obras como barragens, tudo para alimentar devaneios.

Entretanto, património real, como a Fonte da Tareja ou a estação da biodiversidade da Ribeira de Alportel, é deixado ao abandono, sujeito a roubos, vandalismo e degradação.

O roubo de pedras na Fonte da Tareja, visível não obstante a bondosa tentativa de remendo, é uma vergonha concelhia, que representa a delapidação do património que nos foi legado pelos nossos antepassados. Em vez de andar a tentar inventar estórias da carochinha, devíamos cuidar da História e respeitar as obras que a materializam.

Ao mesmo tempo, os pontos de interpretação da estação da biodiversidade da Ribeira de Alportel afundam-se na falta de uma política de manutenção e animação, articulada entre Município e particulares, que garanta a valorização daquele percurso. Nesse processo de esquecimento, perde-se, por exemplo, o moinho no

atravessamento da ribeira (coberto e degradado pela progressão de vegetação descontrolada), a norte da fonte da Tareja, ou o açude, um pouco mais a montante na ribeira, em relação a esse ponto.

Novamente, enquanto sonhamos com praias e barragens, perdemos fontes e açudes.

Novamente, nesta visão distorcida da realidade serrana, Bernardo de Passos não poderia escrever que “Nestes ermos, ouvindo a voz das fontes, De humildes alegrias fui pastor”, tendo antes que ambicionar a ouvir o som de desportos náuticos, e pastar geleiras e chapéus-de-sol.

Esta pode até ser a “modernidade” sonhada pela comunidade sambrasense. Mas, para que tal possa ser assumido, os nossos decisores – bem como os aspirantes a tal – devem obrigatoriamente informar, de forma rigorosa, sobre os impactos ambientais, sociais, económicos e geracionais dessas opções, para que, fruto de um debate responsável e alargado, resultem escolhas conscientes.

Se, em conjunto, escolhermos fazer de São Brás um sítio igual a todos os outros, enquanto se perde aquilo que é realmente único, genuíno e nosso, pois é um rumo possível. Traçar esse rumo, cegos por interesses que se colocam acima das vantagens colectivas, é que já parece menos correcto.

**GONÇALO DUARTE GOMES**

*Por vontade expressa do autor, o texto segue a grafia anterior ao Acordo Ortográfico*

### ESTATUTO EDITORIAL

São Brás de Alportel é uma Vila do interior, com todos os custos da interioridade e com todas as características inerentes. Por isso, este jornal tem como principal preocupação a defesa dos interesses do Concelho e das suas gentes, levando-os ao conhecimento das entidades centrais, para que se lembrem deles. Este é um jornal de crítica construtiva e independente do poder político ou económico, mas aberto a todas as correntes de opinião, desde que os articulistas sejam objectivos, não ataquem ninguém sem provas e não queiram apenas denegrir por denegrir.

A informação contida neste Jornal visa noticiar principalmente os acontecimentos de âmbito Local, bem como os de incidência Regional. Compromete-se pois, esta publicação a respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação. Este Jornal, assim o cremos, um porta-voz dos Sambrasenses, o paladino da defesa do Concelho e dos que nele vivem ou nasceram.

## OPINIÃO

## São Brás de Alportel Presente e Futuro

### Feira da Serra para Continuar, com mais sustentabilidade e mais respeito democrático...

**A** Feira da Serra de São Brás de Alportel é sem dúvida o evento mais emblemático do concelho, um evento que junta gerações, amigos e famílias, onde impera o convívio e amizade. Um certame onde todos querem participar, fazendo já parte da alma **São-Brasense e ultrapassando os 30 anos de existência, merece e deve continuar!**

Durante cerca de um mês e meio a câmara municipal e os seus funcionários trabalham para pôr de pé este grande evento, que começou em 1991 pelas mãos da Associação In Loco com intuito de valorizar os produtores, os produtos, a génese e a essência da nossa Serra do Caldeirão.

Foi com reconhecimento que se leu a informação de que este ano a **"Feira da Serra 2022 bateu o recorde de bilheteira..."**, revelando que se começa a traçar o rumo da sustentabilidade financeira da Feira da Serra, que nos anos de 2019 teve 38 mil visitantes e 24.368 pagantes e em 2018 teve 33 mil visitantes e 17.703 visitantes pagantes, verificando-se que 46% em 2018 e 36% em 2019 das entradas foram sem bilhete, ou seja, excluindo os participantes da Feira **estima-se mais de 11 mil os convites distribuídos.** Assim, com certeza, que também se caminha para a redução do deficit do evento, que em 2018 foi de 64% e 2019 de 54%. Ainda que tenha ocorrido um acréscimo na receita nestes dois anos, foi apresentado neste último ano do certame mais de 50% de prejuízo, tendo uma despesa de mais de 253 mil euros e uma receita cerca de 117 mil euros, **representando um deficit de superior 135 mil euros**, com isto não e pode descurar a importância e o impacto

da Feira na Economia Local.

Foi ainda referido que **"o município assumiu com seriedade o compromisso para a adaptação e mitigação das alterações climáticas e em especial para a eficiência hídrica"**, no entanto, e segundo a ERSAR, tal não tem acontecido e, estatisticamente, **estamos entre os concelhos com mais perdas de água nos ramais publico do país** algo de que não nos devemos orgulhar. **São litros deste bem precioso e escasso que se perdem no subsolo, sendo o desinvestimento a causa maior deste desperdício, representando um custo de centenas de milhares de euros anualmente aos cofres da nossa autarquia. Quando estamos com dados que apontam para seca severa a autarquia tem de dar o exemplo em termos desta sustentabilidade ambiental,** não é apenas com palavras, que incessantemente são apregoadas pela "máquina" de comunicação da autarquia que se garante este compromisso ambiental, assim não vamos lá. Será que na sua visita ao Concelho o Sr. Ministro do Ambiente se esqueceu destes dados? Tal como se esqueceu de falar da barragem Monte da Ribeira, assim como todos os intervenientes camarários que nada disseram, deste que foi um dos grandes compromissos autárquicos destes últimos mandatos, obra considerada prioritária e que não figura no PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) do governo para o Algarve...

Tem se ainda verificado **neste mandato autárquico um adensar da postura autocrática dos eleitos a tempo inteiro**, em especial de quem coordena a dita "máquina" da comunicação, com

o intuito de **"apagar da fotografia" todos os que possam "fazer sombra"**, com especial incidência neste evento. Como se explica que não tenham sido chamados a participar na Conferência de Imprensa desta Feira da Serra todos os democraticamente eleitos ou ainda noutros momentos públicos, sendo os Vereadores eleitos do PSD incluídos apenas como tantos outros convidados, esquecendo e desrespeitando democraticamente os São-Brasenses que os escolheram? Foram 5 os eleitos para os representar publicamente e não apenas os de um determinado partido. **Postura tão lamentável, pois, apesar dos eleitos do PSD na autarquia não estarem em regime de tempo inteiro foram eleitos democraticamente e merecem todo o respeito democrático.** Eleitos estes que, de forma notória e com postura construtiva, têm estado presentes nas várias decisões e posições que outorgam os destinos do nosso concelho. Por exemplo, **neste evento que foi a Feira da Serra, os eleitos do PSD apresentaram entre outras, a proposta para a criação de um novo palco para mostrar os artistas jovens com projetos alternativos, aqueles artistas São-Brasenses que não conseguem presença nos outros palcos, tendo sido referido, na reunião de camara de 24 de maio deste ano, pelo Sr. Presidente que a "criação de um novo palco é muito dispendioso" e que com "três palcos irá haver sobreposição de atuações o que não é benéfico"**, ainda que resiliente por a proposta vir de quem vinha, felizmente houve essa reconsideração. A implementação deste novo palco na zona da "street food", necessitando

ainda de algumas melhorias, foi uma proposta vencedora que enalteceu os nossos jovens e mereceu grande destaque comunicacional onde se referia que a **"Feira da Serra regressa ainda mais jovem e inovadora" dando alusão ao novo Palco Jovem, proposta apresentada pelo PSD.**

Estas posturas autocráticas, que se possivelmente se adensam na luta pela sucessão, neste que é o ultimo mandato do atual Presidente de Câmara, revelam tão somente o receio e falta de confiança no trabalho feito até agora, a segurança vem do trabalho bem feito, a falta de realização em temas prioritários é notória e compensada pela comunicação permanente e incisiva nas redes sociais, na comunicação social, na presença constante nos palcos de todos os eventos (inclusive os privados), para fazer esquecer esta falta de execução nas obras essenciais e na projeção do concelho para o futuro.

**O futuro não está nas promessas ou nas palavras bonitas, mas sim na capacidade de nos reinventarmos todos os dias, na capacidade de concretização e na vontade de fazermos o dia de amanhã melhor do que o de hoje.**



**BRUNO SOUSA COSTA**

(Vereador em regime de não permanência na Câmara Municipal de São Brás de Alportel)

## Cancelamento do voo | Direito dos consumidores

**N**a União Europeia, os direitos dos passageiros aéreos encontram-se assegurados por um regulamento comum a todos os Estados-membros. O regulamento aplica-se a todos os voos que partam de um aeroporto comunitário, bem como aos voos vindos de fora do EEE com destino a um aeroporto do EEE, desde que a transportadora seja europeia nos termos do Regulamento (CE) nº 261/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de fevereiro de 2004, a legislação europeia prevê a possibilidade de reembolso e/ou atribuição de indemnização no caso de cancelamento ou atraso dos voos.

### 1. Cancelamento do Voo

1.1 Em caso de cancelamento do voo, os passageiros têm direito a receber da operadora aérea o reembolso ou reencaminhamento.

1.2 Os passageiros poderão ainda ter direito a receber a título gratuito

refeições e bebidas em proporção ao tempo de espera, alojamento em hotel e transporte do aeroporto para o hotel e do hotel para o aeroporto.

### 2. Indemnização

2.1 Se o voo tiver sido cancelado com menos de 14 dias de antecedência poderá ter direito a indemnização, a qual será calculada em função da distância do voo:

- a) 250,00€ no caso de voos até 1500 km (por passageiro);
- b) 400,00€ no caso de voos entre 1500 km e 3500 km (por passageiro);
- c) 600,00€ nos restantes voos (por passageiro).

### 3. Atraso no Voo

3.1 Pode ter direito a receber a título gratuito refeições e bebidas em proporção ao tempo de espera, alojamento em hotel e transporte do aeroporto para o hotel e do hotel para o aeroporto, devendo ainda ser oferecido, a título gratuito, duas chamadas

telefónicas, telexes, mensagens via fax ou mensagens por correio eletrónico, nos seguintes casos:

- a) Atraso de duas horas ou mais em voos até 1500 km;
- b) Atraso de três horas ou mais em voos de 1500 km a 3500 km;
- c) Atraso de quatro horas ou mais nos restantes casos.

3.2 O Tribunal Europeu decidiu que se o atraso à chegada for de, pelo menos, três

horas, os passageiros têm os mesmos direitos em termos de indemnização do que um cancelamento.



**INDALÉCIO SOUSA | ADVOGADO**

Licenciado em Direito e Mestre em Ciências Jurídico-Forenses  
indaleciosousa.adv@gmail.com

OPINIÃO

## A consciência é o nosso porto de abrigo

Como podemos saber o que queremos, ou o que fazemos neste planeta, neste universo, se não fazemos a mínima ideia de como funcionam? É praticamente missão impossível! A não ser para uma pequena minoria, que sabe exactamente onde e como extrair toda a força com a qual cada Ser nasceu. Essa força, essa energia faz parte não só de Nós, mas de tudo o que existe neste planeta é universo, e que não existe separação possível. É através desta força e energia que uma pequena minoria tomou o controle da sociedade. É a ganância de poder e controle desta pequena minoria que continua a trazer tanta desigualdade e desequilíbrio no nosso magnífico planeta e por conseguinte ao universo, do qual todos temos o privilégio de viver, e que continuamos a permitir que esta minoria continue com todo o seu fervor a destruir a humanidade e tudo o que nos foi dado sem que nada tenhamos que fazer. Como dizia Martin Luther King, - "O que me mete medo, não é a opressão dos maus, mas a indiferença dos bons." A ganância, o poder e controlo ilusório que apenas o homem continua a acreditar, e a actuar, é que são responsáveis de toda a desigualdade e catástrofes existentes no nosso planeta, e que nos causa uma autodestruição silenciosa. Não existe outra espécie com esta ganância no universo. Somos nós, os responsáveis por toda a miséria e destruição.

A única diferença que existe entre qualquer Ser vivo e o Ser humano (Homo sapiens), é o conhecimento que adquiriu ao longo da sua vida, nada mais nos distingue.

Não existe nada que nos pertence. Absolutamente nada! A não ser por

um efémero período. Vamos fazer uma comparação da nossa existência face à existência do nosso planeta de 4,54 mil milhões de anos, e do universo de 13,8 bilhões de anos. E nós o Ser humano (Homo sapiens ou do latim homem sábio) tem cerca de 300 mil anos e só há 10 mil anos atrás, passamos por um grande processo de sedentarização, conhecido popularmente como "Revolução Agrícola (ou Revolução Neolítica)". Esse processo se dá no momento em que o Sapiens deixa de ser nômade e passa a se assentar em terras, plantar alimentos e domesticar animais. Porém a escrita só foi desenvolvida há 8 mil anos, e por fim, há cerca de 500 anos atrás, surge a última grande revolução da história: A Revolução Científica. Ela foi responsável por fazer em 500 anos, mais do que foi feito durante os outros 300 mil em termos de dominação, expansão, consumo, e desenvolvimento social, político e tecnológico. É conhecida como "A descoberta da ignorância", período que começou com as leis da física e muito mais!

Como diz um grande amigo, "alguma vez viste um camião de mudanças com todos os pertences atrás de um carro funerário?" Tudo fica, depois da nossa morte, tudo volta à sua origem. Não existe o nascer ou o morrer, porque tudo se transforma.

Sem dúvida que as crenças de uma minoria e a permissão da maioria, está a fazer com que toda a nossa espécie desapareça a qualquer momento. A não ser que algum milagre aconteça! Mesmo assim, penso que seja tarde demais. Contudo vamos ser optimistas e mesmo acreditando que esse milagre aconteça, terá que vir da mente da

minorias, que controla a mente da maioria da população, mas também a essa maioria tem que ganhar nitidez e consciência do poder que têm e juntos trabalhemos para que esse milagre aconteça. Caso contrário, "game over", está tudo acabado para a nossa espécie. Só nós Seres humanos, e todos os seres vivos deste planeta temos a perder com a nossa ganância. A oportunidade de viver neste planeta MAGNÍFICO, e neste Universo mágico que nos criou, é que tudo nos dá em extrema abundância, para que todos possamos viver em paz, alegria e prosperidade.

Temos que compreender, de uma vez por todas que tudo, incluindo os Seres humanos, é pura energia. Sem esta energia, nada seria possível existir. A nossa espécie é a única, (pelo menos a que conhecemos) que tem as capacidades cognitivas para pensar e decidir o que quer fazer na vida. Pensar, sentir, agir e colocar em prática tudo o que desejar na sua vida. Porém temos que ter a consciência que qualquer pensamento, emoção e acção, são pura energia.

Tudo é Causa e Efeito. É a 3ª lei de movimento da física, de Isaac Newton. É infalível. É matemática pura. Tal como 2+2=4 e não 5. Com a consciência desta lei, podemos tomar decisões mais precisas e vantajosas para nós, contudo, com a consciência, de que não só, vão influenciar a nossa qualidade de vida, mas também a das pessoas que nos rodeiam, as outras espécies e todo o nosso planeta. Seja para o bem, ou para o mal. Qualquer Ser humano nasceu com capacidades extraordinárias para poder fazer e realizar o que quer que seja na sua vida, qualquer que seja o seu sonho,

ou sonhos, ao longo da sua experiência física aqui, no planeta Terra. A primeira coisa que tem que ter consciência, é que qualquer pensamento, é como uma semente que é plantada na terra. Se planta uma semente de cebolas, e continuar a regar essa semente, após algum tempo, não podemos esperar colher pepinos. A nossa mente, funciona exactamente da mesma forma. Todos os pensamentos que temos, bons ou maus, se continuarmos a persistir e alimentar esse pensamento, mais cedo ou mais tarde, irá materializar-se. Por essa razão, nos foi dado o poder de escolha, do livre-arbítrio. E, ao termos conhecimento da lei Causa e Efeito, podemos fazer escolhas com consciência e obter os resultados desejados. Que sejam bons para nós, mas também para a sociedade, e para todas as espécies que fazem parte do nosso ecossistema juntamente na conservação do nosso planeta. A mensagem que quero partilhar aqui, é que qualquer um de nós, pode e tem o poder e dever de realizar os seus sonhos. Mas, temos que ter a consciência se esses sonhos são benéficos, não só para cada um de nós, mas também para o bem de todo o nosso planeta e universo. Porque todos somos um. E não existe separação possível. A nossa saúde, alegria e paz está na Nossa consciência.



MIGUEL ALMEIDA

**Eleutéria Pires**  
Consultora imobiliária

+351 912 576 456  
eleuteria.pires@iadportugal.pt  
São Brás de Alportel

iadportugal.pt

**ÓPTICA Graciete**  
1954

Faro: R. Ivens, 24-26 8000-364 - Telf 289823270  
S. Brás de Alportel: Av. da Liberdade, 43-F 8150-101 - 289841159  
opticagraciete@gmail.com

**AJG** **Abílio J. Gonçalves**  
MEDIAÇÃO SEGUROS, LDA

Telef. 289 845 987 Fax 289 845 984  
Rua Luís Bivar, 22 8150-156 S. Brás de Alportel  
E-mail: seguros.abilio@gmail.com

**Talho Damásio**  
De: Damásio Martinho Viegas

Comércio e Produção de Gado

S. Brás de Alportel  
TEL. 289 842 419 AV. DA LIBERDADE, 76

**TALHO JORGE**  
DE: HORACIO & MADALENA VIEGAS, LDA  
MERCADO MUNICIPAL SÃO BRÁS DE ALPORTEL LOJAS 1-1

Cell: 917287075  
Tel./Fax: 289842759  
Email: talhojorge@sapo.pt  
Facebook/talhojorge.charcutaria

**GRELHADOS NO CARVÃO - "FRANGO SEMPRE A SAIR"**

ENCOMENDAS PELO  
Tel.: 289 845 679  
Tlm. 925 663 543  
São Brás de Alportel

ABERTO  
TODOS OS  
DIAS

11:45 às 14:45  
e das  
18:30 às 22:00

**Brasa Frango**  
churrasqueira + take-away

## DESPORTO

**António Pires***e o seu percurso no futebol sambrasense*

(...) estou muito bem integrado em ambos os clubes que estou atualmente, no 1º de Janeiro e no Sambrasense

**A**ntónio Pires, carinhosamente tratado por Tó, 46 anos, natural de Loulé, mas a viver em São Brás há 23 anos, tem um percurso notório no desporto local, em destaque para a formação de jovens guarda-redes. Com um sentido de justiça apurado, tem feito a diferença na vida de todos os atletas que se cruzam consigo, bem como das equipas técnicas dos clubes onde tem feito parte nos últimos anos.

**ENTREVISTA****Como surge a vinda para São Brás de Alportel?**

Foi um acaso, vim para cá contrariado. Eu vinha de outros andamentos e achava São Brás muito parado. Mas São Brás evoluiu de uma tal forma, que hoje posso dizer que as condições de vida aqui são ótimas. Estou cá há 23 anos. Já sou mais sambrasense do que outra coisa! Passei a maior parte da minha vida cá. Gosto muito de viver cá e das pessoas.

**O Desporto fez sempre parte da tua vida?**

Sim, não me lembro de existir sem esta componente na minha vida. Com 4 aninhos já queria jogar à bola, mas não havia bolas como as de agora! Então jogávamos com o que tínhamos. Joguei no Quarteirense e no Boliqeime. Terminei a carreira como jogador em 1993. Foram poucos anos. O início também foi turbulento. Passei um mau bocado para ser integrado nas equipas pois vinha de Vilamoura e em Quarteira havia muito a sensação de bairro e de grupos e eu fui sempre posto de parte. Tive que lutar muito para conseguir o meu lugar. E em criança teres que passar por isso não é fácil. Por isso, é que estou sempre a transmitir aos meus atletas para serem confiantes, terem autoestima, saberem respeitar o próximo.

**De jogador a treinador. Como surge esta oportunidade?**

A oportunidade surge muito tempo

depois, na Sociedade Recreativa 1º Janeiro, o meu filho Miguel devia ter os seus 6 anos, comecei como adjunto do Rui na parte logística e a partir daí começou outra vez a mexer o bichinho que estava adormecido.

Depois surge o convite do Octávio Moleiro para integrar a equipa dele como técnico dos guarda-redes e a partir daí foi como uma bola de neve até me apaixonar pela posição.

É algo que adoro fazer. E estou muito bem integrado em ambos os clubes que estou atualmente, no 1º de Janeiro e no Sambrasense, sei que retiro muito tempo à minha família, mas eles compreendem, acompanham-me e isso é essencial para continuar. Quero agradecer o apoio fundamental da minha mulher e do meu filho.

**Qual é o balanço que fazes destes últimos anos a trabalhar em prol do desporto sambrasense?**

Ao fim de quase 10 anos, o balanço só pode ser positivo. Eu gosto muito de trabalhar em equipa. Sinto-me completamente integrado e também sinto que estou a fomentar algo para o futuro.

**Estás a treinar escalões completamente diferentes. Como é que se transmite os mesmos valores a crianças e a atletas da tua idade?**

Muito diferente. Consigo transmitir valores a crianças com base naquilo que é a minha essência, em relação aos adultos

já estão formados, têm a sua própria identidade, têm as suas características, há pequenos vícios que já não conseguimos mudar, mas o treino de miúdos é que é essencial, pois um dia quando chegarem a seniores já vão ter os utensílios todos para tomar a melhor decisão dentro e fora de campo.

**O que prevês para a época que se avizinha aqui no União Sambrasense?**

Prevejo que vamos fazer uma época ainda melhor que a do ano passado, porque é o meu lado ambicioso a falar.

Eu defino a época passada como uma

montanha-russa com altos e baixos, descarrilamentos que de facto eu apanhei de tudo. Mas eu prevejo um lugar risonho em ambos os projetos, gosto da estrutura.

Sinto-me acolhido e enquanto eu me sentir assim vai ser muito difícil sair de São Brás. Quando estamos bem na nossa casa não queremos sair para fora.

Vou esperar que o meu filho também recupere, que venha dar uma ajuda ainda no final da época que é isso que também lhe estou a inculir para ajudá-lo a superar esta fase que não é fácil devido a uma lesão.



# TORNEIO DEL FIM MADEIRA

1º edição

**JUNIORES**  
**10,11 SETEMBRO**



**SENIORES**  
**17,18 SETEMBRO**



## SAÚDE E BEM-ESTAR

## Tem uma postura correta?



JOANA FILIPE

O Sistema Postural é um sistema complexo, que envolve várias estruturas do nosso sistema nervoso central e periférico. Estas estruturas estão sempre em constante adaptação ao meio exterior. Por outras palavras, todo o nosso corpo é um sistema integrado e dinâmico.

Quando achamos que a nossa postura “está direita”, devemos ter a percepção de que o nosso “estar direito” é diferente do “estar direito” de outra pessoa. Esta diferença relaciona-se com diversos estímulos, posturas e atividades que cada um adota e realiza no seu dia-a-dia. Por

exemplo, no trabalho, podemos adotar algumas posturas menos corretas. Tal acontece com algumas pessoas que têm de permanecer por um longo período de tempo na mesma posição, seja sentadas ou de pé estáticas.

As nossas emoções também influenciam posturas. Basta observarmos a postura de uma pessoa que se encontra triste. Por norma estará mais curvada ou fechada, com os ombros encolhidos e projetados para a frente. O mesmo se passa com uma pessoa com stress ou ansiedade, os ombros tendem a subir e a respiração torna-se mais superficial na grelha costal superior e aumenta de velocidade.

No desporto devemos perceber quais os movimentos utilizados na modalidade desportiva praticada. Existem modalidades que exigem sempre o mesmo movimento e são unilaterais, sendo assim criada uma descompensação postural ao nível da

lateralidade (tênis, golfe,...).

O corpo humano foi criado para estar em movimento. Quando permanecemos parados por longos períodos de tempo, podem surgir alterações no tecido conjuntivo e alterações musculares e sintomas como: dores persistentes, espasmos, dores de cabeça, tonturas, entre outros. Começa a surgir uma procura de consultas posturais para o alívio de sintomas e um crescente interesse em consultas de avaliação postural preventivas e personalizadas, com a finalidade de se perceber o que pode ser melhorado na postura da pessoa ao longo do dia, evitando o surgimento de dor e promovendo uma melhor qualidade de vida.

Após a avaliação personalizada, é aplicado o tratamento mais adequado ao que a pessoa apresenta, assim como são disponibilizadas algumas técnicas posturais para a prática diária com a finalidade de realinhar o sistema

postural. Algumas destas técnicas disponibilizadas, estão relacionadas com a ergonomia tanto em casa como no trabalho. Algumas estratégias simples como modificar a posição em que dormimos podem fazer a diferença. Por exemplo, sabia que a posição considerada mais correcta para dormir é a posição fetal? Nesta posição pode colocar uma almofada entre os joelhos para promover um alinhamento corporal.

Este e outros conselhos personalizados são fornecidos numa sessão de avaliação postural para que no dia-a-dia a pessoa possa ter uma movimentação mais correta do seu corpo, que com o tempo se tornará automática e inconsciente.

*Fisioterapeuta Joana Filipe  
7730 | Ordem dos Fisioterapeutas*

## A palavra do Médico Veterinário



JOAQUIM MENDOZA

Chegados então a agosto, quando o Sol dá no rosto, e toda a fruta tem seu gosto, estamos no oitavo mês do calendário, recordamos a origem do seu nome que assim foi decretado em honra do Imperador César Augusto que não querendo ficar atrás de Júlio César que deu o nome a julho, para ter os mesmos 31 dias, foi buscá-lo a outro mês que foi o de fevereiro

que ficou assim com menos dias. E aí chegaram os grandes calores, com o sol a atingir todos, incluindo os animais que precisam de água e sombra, tal como as plantas e as árvores, obrigando a regas periódicas e ou a gota a gota.

Continuam as tosquias desde as ovelhas, aos cães e gatos, cuja pele necessita de respirar melhor! Alertamos sempre para as altas temperaturas do meio ambiente, lembrando que não devem andar com os animais nessas horas de calor em que o piso pode queimar as almofadinhas plantares dos nossos pequenos animais. Até nos passeios no campo deverá ser evitada a circulação por pastos onde os respetivos animais podem ser atingidos pelas espraganas que se podem introduzir nas mais diversas partes do corpo do animal.

Acautelar também a prevenção contra os ectoparasitas que às vezes se tornam responsáveis pelas mais diversas doenças, como o caso da febre da carraça, sobretudo quando abandonam o seu hospedeiro pelas mais diversas razões, recordamos aqui os riscos dos caçadores no contacto com os javalis depois de serem capturados no campo e carregados nos seus meios de transporte onde ficam perto e o contacto é fácil. E ainda a propósito de passeios e transportes não se deverão deixar animais fechados dentro de viaturas, mesmo que tenham os vidros das janelas um pouco abertos, vão ter dificuldades respiratórias e poder apanhar insolações, com consequente desidratação e risco de vida.

Recordamos aqui com pesar o incêndio

de S.Tirso que vitimou tantos animais e que poderiam ser evitadas essas mortes, se tivessem feito com tempo a respetiva limpeza de pastos que evitasse que este alastrasse e destruísse tudo à volta. Na prevenção estará o ganho e a poupança de vidas quer humanas quer animais!

E continuemos a proteger-nos contra o Covid-19 e a cumprir as recomendações do Serviço Nacional de Saúde, aguardando que chegue a vacina para voltarmos a conviver de novo.

A quem estiver de férias, desejo Boas Férias a todos os leitores amigos e até setembro. Se Deus quiser!

*Façam o favor de serem felizes!*

## O que são verrugas?



MARISA BELCHIOR

As verrugas são pequenos crescimentos benignos da pele causados pelo vírus papilomavírus humano (HPV). Podem ocorrer em qualquer idade, sendo as crianças as mais afetadas. Podem surgir em qualquer parte do

corpo consoante o sub-tipo de vírus que inoculou a pele.. Atualmente conhecem-se cerca de 150 sub-tipos diferentes destes vírus. Por exemplo, os tipos 1,2, 4 e 7 são geralmente os responsáveis pelas verrugas comuns que aparecem nos dedos, nas palmas das mãos, nos cotovelos, nos joelhos e na planta dos pés; os tipos 3 e 10 causam as chamadas verrugas planas que surgem sobretudo no rosto; e os tipos 16, 18, 31, 33, 35 e 39 são os responsáveis pelas verrugas genitais (ou condilomas) que muitas vezes estão associadas ao cancro do colo do útero. Apesar das verrugas genitais estarem relacionadas com uma forma de cancro, os restantes tipos

de verrugas são formações benignas que aparecem e desaparecem (por vezes espontaneamente) ao longo da vida. As verrugas podem ter diferentes aparências: podem ser planas e macias, podem ser protuberâncias filiformes (por ex. nas pálpebras ou no pescoço), ou ásperas e de tom acastanhado/acinzentado em forma de couve-flor (por ex. nos dedos), ou amareladas e com pontinhos pretos no seu interior que se assemelham a um calo na planta do pé, e que são vulgarmente conhecidas por “olho-de-peixe”. As verrugas são transmitidas de pessoa para pessoa por contacto direto com a pele lesada ou um objeto contaminado. A própria

pessoa pode auto infectar-se e surgem assim várias verrugas na mesma zona corporal. O tratamento das verrugas comuns geralmente é feito com soluções ou pomadas à base de ácido salicílico e ácido láctico que vão removendo as camadas de pele envolventes da verruga até ela cair. Outras vezes recorre-se à crioterapia ou à cauterização com nitrato de prata que “queimam” a verruga. Por vezes é necessário ir ao dermatologista para a remover, pois ela pode estar alojada numa zona sensível (como o rosto ou os genitais) ou numa zona muito extensa da pele.

## Receitas de Gelados para os Patudos



DANIELA JACINTO

Com o aumento gradual das temperaturas, há que encontrar formas para refrescar os patudos e nada melhor que GELADO! Há

muitos ingredientes que pode utilizar para fazer gelados, como fruta e comida húmida. Deve moderar no número de vezes que dá gelado ao seu animal, lembre-se que isto é um miminho! Em baixo, deixarei algumas receitas para Cão e Gato.

### Cão:

Gelado de Fruta (pode utilizar maçã, banana, pêra, pêsego, melancia e manga).

- Adicione a fruta eleita e água numa liquidificadora ou outro objeto com

opção de triturar.

- Após triturar tudo, distribua em copinhos e leve ao congelador.

### Gato:

Gelado de Atum (compre uma lata de atum própria para gatos que pode encontrar em qualquer petshop. Pode optar também por outro tipo de peixe como pescada ou salmão cozidos ao natural).

- Adicione o peixe escolhido numa taça e junte um pouco de água e mexa até o conteúdo estar homogéneo.

- Distribua em copinhos e leve ao congelador.

### Cão e Gato:

Gelado de comida húmida (escolha a comida húmida preferida do seu animal).

- Adicione o conteúdo da lata e água numa liquidificadora ou outro objeto com opção de triturar.

- Após triturar tudo, distribua em copinhos e leve ao congelador.

# Manuel Martins Negrão Júnior Lda.

# PACHARRA

## Construções



rua 1.º de Maio

São Brás de Alportel

📞 910 001 809  
✉ titonegrao@gmail.com

 **PACHARRA**  
Construções

## PROJETOS E NEGÓCIOS

VIA VERDE PARA O DESENVOLVIMENTO...SÃO BRÁS DE ALPORTEL ON

## Tiago Malta e Tiago Caseiro, um sonho chamado Saúde Integrativa



Esta rubrica pretende dar a conhecer novos empreendedores e projetos são-brasenses, numa iniciativa do Gabinete do Empreendedor da Câmara Municipal, em parceria com a imprensa local. Pode ler mensalmente esta rubrica em ambos os jornais locais, no sítio do município em [www.cm-sbras.pt](http://www.cm-sbras.pt) e nas redes sociais.

Espaço de divulgação de projetos de empreendedorismo são-brasense da responsabilidade do Município de São Brás de Alportel.

Este mês entrevistámos Tiago Malta, cofundador da marca SAN - Saúde Integrativa, que resulta de um projeto inicialmente designado por Físio S. Brás, criado juntamente com Tiago Caseiro. Este é um novo conceito voltado para uma abordagem alternativa e global em resposta aos mais diversos problemas de saúde.

Tiago Malta, com formação em fisioterapia e tendo feito especialização de mais de 5 anos em osteopatia, em Madrid, conta-nos como surgiu esta nova forma de olhar para a saúde. **"Começámos como sendo uma clínica virada para um contexto específico de saúde que era a fisioterapia. Depois, o projeto foi crescendo e foi progredindo pouco a pouco, porque a nossa forma de estar e de ver a saúde foi crescendo por muitos motivos. Primeiro, porque nós fomos crescendo como pessoas, mas principalmente porque crescemos como profissionais."**

**SAN - SAÚDE INTEGRATIVA**

Este novo conceito analisa a pessoa e o corpo como um todo, vendo a saúde como algo indivisível... **"Foi-se perdendo um bocadinho a forma como a saúde foi crescendo ao longo dos últimos sessenta anos, isto é: vamos dividir para conseguir estudar melhor, mas no fim de contas, eu só percebo da minha**

**área e não percebo de interações, não percebo de relações, pois é um problema dramático na forma como se tratam as pessoas hoje em dia."**

Hoje, a equipa conta com uma grande diversidade de especialistas e com um denominador comum entre todos: amor às pessoas...! **"Temos uma equipa a trabalhar toda com o mesmo "mindset": temos por exemplo uma psicóloga e uma nutricionista, trabalham nas suas áreas, mas a nutricionista sabe que pode receber uma pessoa com obesidade, mas que a chave do problema da pessoa até pode ser um problema de ansiedade e de stress, ou um problema psicoemocional relacionado com a sua infância ou pode ser uma grande desregulação metabólica, e nesse caso já deve ser encaminhado para mim. E é assim que a equipa trabalha."**

O mais importante como nos explica Tiago é sentir que todos os dias a equipa tem o compromisso de ajudar e que as pessoas que lá vão saem sempre melhores do que quando entram... **"É giro que a maior parte da minha equipa está no seu caminho também. Estamos a aprender quase primeiro para nós e depois para as pessoas. Então isto, a mim, tem me transformado brutalmente enquanto pessoa."**

Tiago Malta conta-nos emocionado um dos momentos mais marcantes do



PROJETOS E NEGÓCIOS



percurso da clínica quando atenderam 20 pessoas pela primeira vez... **“Hoje devemos ter alguns dias que temos mais de 200 atos clínicos, mais de 150 garantidamente. Mas quando eu e o Tiago Caseiro chegámos, nós tratávamos os dois em conjunto dez pessoas, onze, doze, quinze. E andámos um ano naquilo. Então definimos um objetivo, que era pelo menos 20 tratamentos, 10 pessoas para cada um. O primeiro dia em que conseguimos isso, que foi passado para aí 2 anos de estarmos cá, fizemos uma festa e foi muito giro!”**

Falando em tempos de pandemia... foi aqui que tudo aconteceu... **“Nós usámos a pandemia para uma coisa que nunca tínhamos tido possibilidade de fazer: parar um pouco. Quando parámos na pandemia percebemos que havia muita coisa que estávamos a fazer mal. A clínica foi muito beneficiada com a paragem da COVID, depois o “rebranding” (mudança de marca) surgiu um ano depois.”**

Para os próximos anos Tiago espera já ter um novo espaço em funcionamento, que hoje nos revelou já se encontrar em projeto na Câmara. **“Espero que consigamos dar mais possibilidades neste conceito de saúde. Porque a missão é esta: nós não estamos aqui a cumprir calendário, das nove às cinco a atender pessoas e depois fecha-se a porta e vai para casa. Não, nós estamos aqui com outro objetivo, um objetivo de missão. É ajudar quem está à nossa volta a crescer connosco.”**

**QUE CONSELHO DARIAS A ALGUÉM QUE QUER SER EMPREENDEDOR?**

Olhando para a sua própria experiência, para Tiago não basta fazer cursos e seguir os “experts”. Os valores são essenciais... **“Quando nós nos desenvolvemos enquanto pessoas tudo o resto é muito mais fácil. Se eu não tiver esses valores, se eu não me desenvolver,**

**se daqui a seis meses não for melhor pessoa do que sou hoje, eu também não vou ser melhor empreendedor. Por isso, acredito que temos de investir em nós, no desenvolvimento pessoal.”**

**SÃO BRÁS DE ALPORTEL É UM TERRENO FÉRTIL PARA O EMPREENDEDORISMO?**

**“Eu acho que São Brás é um paraíso. Por isso é que eu não saio de cá. Vim de Setúbal e o Tiago veio de Corroios e é muito giro porque a nossa equipa é quase toda de fora. Tipo 95%. Para mim, é um pequeno paraíso em todos os sentidos, sempre houve aqui um conceito de parceria e é óbvio que depois quem quer investir aqui e tiver um projeto válido, é muito óbvio que a câmara e que as entidades que estão aqui vão dar a mão.”**

**QUANTO A MAIS SONHOS...**

**“Tenho, mas não posso partilhar. É dentro do contexto da saúde integrativa para conseguirmos dar resposta de uma forma diferente a pessoas que não sejam só de Portugal. Mas temos outro que posso partilhar. Chama-se vida intermitente que se baseia em conceitos que suportam esta nova visão da saúde. Temos parcerias com locais de turismo rural, locais agradáveis na natureza, e durante uma ou duas semanas fazemos reprogramações de estilos de vida. Sempre com uma perspetiva educativa. A pessoa vai saber o que está a fazer e vai aprender a aplicar aquelas medidas no seu dia-a-dia, no seu quotidiano.”**

**Conheça melhor o projeto SAN - Saúde Integrativa:**

Facebook: sanintegrativa  
Instagram: aloha.sofiacruz  
Telefone: 289 845 131  
E-mail: geral@sanintegrativa.pt  
Site: <https://sanintegrativa.pt>

**SAN** Saúde Integrativa

**FISIOTERAPEUTA**  
**JOANA FILIPE**  
7730 | Ordem dos Fisioterapeutas

**REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL PODE INTERVIR:**

- Dor nas Costas / Pescoço / Cabeça
- Dor Ciática e Hérnia Discal
- Joelhos “virados para dentro” e joelhos “Arqueados”
- “Tendinite” / Tendinopatia
- Coluna “Corcunda” / Escoliose
- Pé “chato” / Pé plano e Pé Cavo

**MARQUE UMA CONSULTA NA CLÍNICA SAN SAÚDE INTEGRATIVA**

**(+351) 289 845 131**

Rua Dr. Evaristo Sousa Gago nº5 r/c A  
8150-139 – São Brás de Alportel

[www.sanintegrativa.pt](http://www.sanintegrativa.pt)

[f](#) [i](#) [in](#)

**Notificação para efeitos do direito de preferência**

Mafalda Carvalho Rosário Costa, na qualidade de proprietária do prédio rústico e dos prédios urbanos, todos situados em Farrobo, freguesia de São Brás de Alportel, concelho de Faro.

- Prédio rústico com 1000 m2, composto por terra de cultura com árvores, descrito na Conservatória do Registo Predial de São Brás de Alportel sob o n.º 10614, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo n.º 17341, confinando a Sul com João Afonso Pereira Gago, a Nascente João Viegas Neto, a Poente com Rosa Martins Sancho e a Norte com Rafael Sancho.
- Prédio urbano com 68 m2, composto por morada de casas térreas, com 3 compartimentos e pátio, descrito na Conservatória do Registo Predial de São Brás de Alportel sob o n.º 10615, inscrito na respectiva matriz predial urbana sob o artigo n.º 1460, da aludida freguesia, confinando a Sul com Francisco Rosa, a Nascente Francisco Rosa, a Poente com José Viegas Inocêncio e a Norte com Manuel José Guerreiro.
- Prédio urbano com 178 m2, composto por morada de casas térreas, com 4 compartimentos, dependência e Pátio, descrito na Conservatória do Registo Predial de São Brás de Alportel sob o n.º 10616, inscrito na respectiva matriz predial urbana sob o artigo n.º 1459, da aludida freguesia, confinando a Sul com Herdeiros de Manuel de Brito Rosa, a Nascente com Herdeiros de Manuel de Brito Rosa, a Poente com António Nunes e a Norte com António Nunes.

Vimos por esta via comunicar a V. Exa a intenção de proceder á venda daqueles prédios a **GTI** e **Michelle Yvette Christiane Marie Collet** pelo preço total de € 290.000,00 ( duzentos e noventa mil euros), sendo a escritura a ser realizada até 6 de Setembro de 2022 no escritório em nome de Inês & Cláudia Solicitadoras, SP, RL sito na rua Manuel dos Santos Vaquinhas, Lote 52, loja A, em Almancil.

Dado deter também V. Exa. a qualidade de proprietário de prédio confinante, venho comunicar a V. Exa. esta venda para que, querendo e reunindo os requisitos previstos no art. 1380º, no 2, do Código Civil, exerça o seu direito de preferência na compra, nas mesmas condições (ou por licitação havendo igualdade de circunstâncias dos preferentes), devendo pronunciar-se se pretende ou não exercer o direito de preferência que lhe assiste no prazo máximo de 8 (oito) dias úteis a contar da publicação do presente anúncio, nos termos indicados, sob pena de caducidade do referido direito de preferência, nos termos do disposto do Código Civil. Caso pretendam exercer o direito de preferência, devem enviar comunicação escrita para:

Inês & Cláudia Solicitadoras, SP, RL - Rua Manuel dos Santos Vaquinhas, Lote 52, Loja A 8135-173 Almancil.  
ou contactar através : 00351 289 395 01 | [incc.balcaunicodosolicitador@gmail.com](mailto:incc.balcaunicodosolicitador@gmail.com)

Textos: Joana Revez – Espaço Jovem / Marlene Guerreiro [coordenação]

Caso deseje participar nesta iniciativa, contacte-nos:  
289 840 019 | [jovem@cm-sbras.pt](mailto:jovem@cm-sbras.pt)

## NECROLOGIA



À memória de

**ADELINA DA CONCEIÇÃO  
ROMÃO MARIANO**  
17/11/1923 - 07/01/2021  
ONTÁRIO / CANADÁ

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

**Descanse em Paz!**



À memória de

**IVONE RODRIGUES  
PALARÉ RAMOS**  
27/01/1941 - 07/06/2022  
SÃO BRÁS DE ALPORTEL / CANADÁ

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

**Descanse em Paz!**



À memória de

**BERNARDINO DE SOUSA GAGO**  
20/06/1936 - 14/07/2022  
CERRO DA MESQUITA

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

**Descanse em Paz!**



À memória de

**ROSA MARIA DE SOUSA DA CRUZ**  
09/01/1928 - 15/07/2022  
SÃO BRÁS DE ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

**Descanse em Paz!**



À memória de

**BEATRIZ JESUS DO CARMO**  
18/04/1931 - 26/07/2022  
CAMPINA

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

**Descanse em Paz!**



À memória de

**MARIA JOSÉ DO PILAR**  
12/10/1930 - 27/07/2022  
CAMPINA

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

**Descanse em Paz!**



À memória de

**VALDEMAR DO  
ROSÁRIO GUERREIRO**  
01/01/1969 - 29/07/2022  
SÃO BRÁS DE ALPORTEL / FARO

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

**Descanse em Paz!**



À memória de

**INÁCIO JOÃO GAGO PEREIRA**  
24/06/1969 - 30/07/2022  
BARRACHA

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

**Descanse em Paz!**

**Bc**  
*design*

**Benedito Cozinhas**

Av. da Liberdade, Lt.5 - Lj.B  
8150-101 S.Brás de Alportel

289 841 893 / 96 32 62 444

geral@beneditocozinhas.com  
www.beneditocozinhas.com

**Cozinhas  
Kitchens**



NECROLOGIA



À memória de

**MARIA DE LURDES  
DORES VENTURA**  
28/06/1940 - 16/07/2022  
SÍTIO DA GRALHEIRA

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



À memória de

**ABÍLIO JOSÉ PIRES DA SILVA**  
15/05/1938 - 17/07/2022  
SÃO BRÁS DE ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



À memória de

**MARIA CATARINA  
DA ENCARNAÇÃO**  
13/06/1920 - 20/07/2022  
COROTELO

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



À memória de

**MARIA JOSÉ DIAS**  
10/01/1923 - 25/07/2022  
JAVALI

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



À memória de

**ANA ISABEL XAVIER DE OLIVEIRA**  
20/04/1928 - 02/08/2022  
SÃO BRÁS DE ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!

Alúmina nº 10214-PAR

**JVB** ALUMÍNIOS

T. 911 064 266 | joavitorbarros.aluminios@outlook.com

**DROGARIA GAGO**

ENTREGA GRÁTIS!

MARCAS DE CONFIANÇA

Faça as suas compras ligando ao 919 717 600  
Receba a sua encomenda em casa ou levante-a na loja

Avenida da Liberdade 80 | São Brás de Alportel | Tf. 289 842 793  
mais próximo de si!

**Bicho do mato**  
912 960 170

Vitor Viegas

Limpeza de Árvores e terrenos  
Serviço de roçadeira  
Tiragem de Cortiça

**GORETICRISTINA**  
ARQUITECTA

• +351 916 940 226  
• ateliergcarq@gmail.com  
• www.ateliargcarq.pt

Av. da Liberdade lote 20. r/c dto., loja A • 8150-101 São Brás de Alportel  
37° 9'27.60"N • 7° 53'22.13"W  
Algarve • Portugal

## EM FOCO

**Dina Palma***Nascer diferente*

*(...) passei por várias situações constrangedoras, durante a minha infância acho que vivi sempre revoltada, não entendia o porquê de ter nascido assim.*

**D**ina Maria Fernandes Palma, de 46 anos, natural de Tavira, mas a residir em São Brás de Alportel, é uma cara conhecida de toda a vila, trabalhando no Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas há mais de 20 anos, já conheceu várias gerações de alunos e professores que pelo agrupamento passaram.

Recorda os tempos difíceis de infância e adolescência pela falta de aceitação da condição genética com que nasceu, Dina nasceu com Lábio leporino e fenda de palatina, má-formações congénitas que ocorre durante o desenvolvimento do embrião.

Um testemunho sobre a revolta de ter nascido diferente, os desafios para aceitar-se a si própria, mas a resiliência e superação de nunca baixar os braços e lutar pela felicidade.

**ENTREVISTA****Que tempos recorda da sua infância?**

Sou natural de Tavira, mais propriamente de um sítio chamado Eira da Palma que fica a 9 km de Tavira, onde vivi 24 anos, recordo que tive o privilégio de frequentar a escola primária que era a uns escassos metros na minha casa.

Eu e os meus colegas e vizinhos íamos a pé todos contentes para a escola, foi sempre uma escola com poucos alunos, devido à falta de turmas, houve um ano em que a professora chumbou toda a gente com medo de ficar ainda com menos alunos e

a escola fechar. Lembro-me de ficar muito triste com esta situação, portanto, andei cinco anos na primária.

Com 11 anos passei então para o 5º ano já em Tavira onde fiz o 5º e 6º ano numa escola que é hoje a D.Manuel I, recordo-me de ter sentido a mudança de um meio pequeno para uma cidade e do 7º até ao 12º na secundária, onde completei o curso profissional de contabilidade e gestão.

Eram outros tempos em que quem morava no campo começava muito cedo a ajudar das lides no campo, com apenas

12 anos, comecei na apanha da alfarroba e a fazer a vindima, isto durante as férias no verão, lembro-me que o meu primeiro salário diário foi 400 escudos.

**Nasceu com uma condição genética chamada de lábio leporino. Como foi passar a infância sendo uma criança diferente?**

Sim, infelizmente, nasci. Não posso dizer que foi fácil, pois passei por várias situações constrangedoras, durante a minha infância acho que vivi sempre revoltada, não entendia o porquê de ter nascido assim. Naquele tempo não havia psicólogos e muito menos a sensibilização que há hoje em relação a qualquer problema genético ou outro qualquer.

Só na minha adolescência é que comecei a aceitar melhor. Também tive professores fantásticos que me ajudaram imenso e isso fez com que compreendesse e aceitasse a minha condição.

**Quais foram os momentos que mais a marcaram pelo lado negativo?**

Lembro-me de gozarem comigo, imitarem a minha voz, o que me deixava triste, é claro. Mas depois também tinha “anjos da

guarda “que me defendiam.

Enfim, a maldade das crianças sempre existiu.

**Foi algo que a incomodou muito durante a vida ou soube sempre dar a volta por cima?**

Sim, durante a infância incomodou-me um pouco porque não tive a ajuda necessária, a partir da adolescência e juventude já foi mais suave e quando cheguei à fase adulta, aí melhorou bastante, consegui arranjar ferramentas e contornar todas as situações que ainda hoje me surgem.

Já me tem acontecido, as pessoas pensarem que sou surda, apercebo-me quando me falam num tom mais alto e eu aí costumo responder baixinho “não precisa falar alto, que eu ouço bem, graças a Deus”.

Hoje em dia aceito-me como sou e gosto de mim porque em primeiro lugar temos de gostar de nós próprios.

**E como surge esta ida para a Escola Secundária em São Brás de Alportel?**

Ui, já lá vão uns aninhos! Entrei para a Escola Secundária como tarefeira, em fevereiro de 2001, e em outubro do mesmo

EM FOCO



agradar a todos.

Mas sim, o balanço é positivo, não tenho nenhum episódio mais complicado que mereça ser aqui mencionado.

**Que conselhos dá a alguém que tenha uma condição genética diferente?**

Como se costuma dizer; todos iguais, mas todos diferentes. Em primeiro lugar temos de gostar de nós próprios, aceitarmos tal qual como somos porque não há ninguém perfeito e caso precisem de ajuda não tenham vergonha de a procurar junto de profissionais qualificados para tal.

Podemos passar por várias provações,

mas como se costuma dizer depois da tempestade vem a bonança e os dias bons superam os maus. Sempre pensamento positivo, é meio caminho andado para nos sentirmos bem.

**É uma mulher feliz?**

A palavra felicidade é muito difícil de definir, ninguém consegue ser feliz o tempo todo, a vida toda, há sempre contrariedades. Como costumo dizer vou colecionando momentos felizes, com as minhas pessoas, a minha família, os meus amigos e conhecidos.

ano passei a trabalhar a tempo inteiro, com contrato de provimento por cinco anos, passado este tempo assinei contrato por tempo indeterminado que ainda se mantém até hoje.

Há precisamente 21 anos que faço parte nesta "família". Fomos Escola Secundária até 2010, ano em que passámos para Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas. Durante todos esses anos já passei por todos os sectores.

Não posso deixar passar esta oportunidade, sem agradecer a duas pessoas que foram fundamentais para a minha entrada na Escola Secundária. A professora Eugénia Narra, mais conhecida por prof. Geni, que me acolheu carinhosamente e à minha colega (administrativa) Helena Custódio, que foi o elo de ligação; que me informou que estavam a precisar de funcionários. A ambas sou eternamente grata.

Na altura, a direção era constituída pela Diretora, Prof Geni e duas adjuntas, a Prof Maria João Chagas e a Prof Ana Cristina Soares, às quais também agradeço a

forma como me acolheram.

**Qual é o balanço que faz dos anos a trabalhar na escola?**

O balanço que faço é bom, é uma constante aprendizagem, as coisas evoluíram muito de há alguns anos a esta parte, portanto, temos de estar sempre a aprender e tentar dar sempre o nosso melhor, cada ano letivo é uma incógnita, novos alunos, alguns novos professores.

Embora haja dias menos bons, gosto muito do meu trabalho, do convívio com os alunos, com todos os meus colegas e restantes funcionários.

**Sempre foi bem tratada ou teve alguns episódios mais complicados?**

Em regra geral, sempre fui bem tratada, ao longo desses 21 anos não digo que não tenha havido pequenos atritos, mas nada que uma boa conversa não resolva.

Não sou de guardar rancor de ninguém (só guardo coisas boas). Tento sempre ter um bom relacionamento com todos os meus colegas, mas pronto não podemos



**BrasÓptica** LOW COST MADE IN GERMANY

Pacote A-MONOFOCAL aro + lentes a partir de € 39,00

Pacote A-PROGRESSIVO aro + lentes a partir de € 149,00

**inclui:** aro pacote A / lentes orgânicas 1.5 / anti-risco / anti-reflexo / pano de limpeza / spray de limpeza / estojo / exame optométrico

**serviços:** exames diários de optometria // contactologia / todo o tipo de reparações // assistência técnica

**CONSULTAS DIÁRIAS**

Rua Boaventura Passos, 44 \*ao lado da Casa do Benfica 8150-121 S. Brás de Alportel

brasopticasba @opticabras@gmail.com

289 845 305 915 768 218

**K MAISON**

Vocês procuram? Nós encontramos!

Agência imobiliária

www.kmaison.eu contact@kmaison.eu @kmaisonimmo +351 910378604

**Flores Da Idália**

Cartão de Cliente

Venda de Plantas Arranjos Florais

+351 913 310 767 +351 963 803 865

Mercado Municipal de São Trás de Alportel

Pronto a Vestir

**Tininha**

Facebook.com/tininhaprontoavestir

S. Brás de Alportel • Tel. 289 842 954

## POLÍTICA



## ORGULHO NO SUCESSO DA FEIRA DA SERRA APOIO À PRIORIDADE MÁXIMA NOS PLANOS DE POUPANÇA DE ÁGUA E DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA!

**E**ste ano a Feira da Serra atingiu um novo recorde de visitantes e participantes, um sucesso que deve ser razão de orgulho para todos os são-brasenses e que não se mede apenas em números, mas por todo o envolvimento da comunidade e pelas inúmeras oportunidades de negócio, divulgação e atratividade de projetos empreendedores em diversas áreas.

São Brás de Alportel foi mais uma vez o foco do Algarve por bons motivos, com a realização de mais uma edição deste certame, que contou com 4 dias plenos de animação e empreendedorismo, com cerca de 200 expositores, 18 espaços temáticos, 10 espaços de restauração e similares e mais de 50 horas de espetáculos e animação, com uma aposta muito forte na área da juventude, que deve ser um exemplo para tantos outros eventos.

Pela primeira vez, através de uma excelente parceria com o Instituto Português do Desporto e da Juventude, a Feira da Serra contou com um palco jovem, dando a oportunidade a toda a comunidade de conhecer mais de 70 jovens em 16 momentos musicais diferentes.

A concelhia do PS São Brás de Alportel reconhece o esforço incansável e a visão ambiciosa para o concelho dos autarcas do PS no executivo municipal: o nosso Presidente Vítor Guerreiro, a Vice-Presidente Marlene Guerreiro, que assumiu a presidência da comissão organização e o Vereador Acácio Martins, que é responsável pela direção técnica.

Reconhecemos a rigorosa gestão e planeamento que um evento desta envergadura exige e que tem sido fundamental desde a sua 1.ª edição para ser atrativa para quem nos visita. Entende esta concelhia enaltecer a disponibilidade em sentido de missão, de todas as equipas de funcionários da autarquia que prontamente se disponibilizaram para colocar mãos à obra e aos cerca de 80 voluntários jovens que foram fundamentais para o sucesso da “nossa” Feira da Serra.

Sabemos que no difícil contexto atual em que vivemos, a realização deste certame constituiu uma importante aposta no apoio à economia local, após



dois anos de pandemia.

São duros os desafios da atualidade, nomeadamente a crise energética que está a ameaçar as Câmaras Municipais de todo o país com vertiginosas subidas de custos de eletricidade que podem levar a paralisar serviços e equipamentos. Sabemos que os nossos autarcas estão no atentos e como sempre o têm feito, de forma sensata e experiente, estão no terreno a preparar, de forma planeada, os passos a seguir, de forma a minorar as consequências, na defesa dos interesses da comunidade. Sabemos que está em curso uma estratégia de redução de consumos de energia elétrica e que estão a ser desenvolvidos esforços no sentido de podermos ser cada vez menos dependentes da aquisição de energia, mediante recurso a energias alternativas.

Estão já bem visíveis, as consequências de um cenário de alterações climáticas, cada vez mais presente em todo o planeta, com uma situação de seca extrema que tem merecido também por parte dos nossos autarcas, especial

atenção, com um plano de medidas de poupança de água que já apresentam alguns resultados, nomeadamente ao nível das intervenções que têm sido realizadas com a redução direta de consumo em espaços verdes e equipamentos municipais; a instalação de caudalímetros e válvulas de redução de pressão; os trabalhos de melhoria na rede, de modo a reduzir perdas. Os trabalhos que têm sido realizados nas rotundas para reduzir ao mínimo a necessidade de rega, com crescente utilização de plantas autóctones nos espaços públicos, constitui também um forte exemplo desta estratégia.

O prolongar do período de seca impõe um reforço destas medidas de contingência, que está a ser implementado, em diversas frentes e que precisa do contributo de todos, para resultados expectáveis no curto prazo, que permitam contrariar a tendência de diminuição da capacidade para garantir o normal abastecimento de água às populações e às atividades económicas

mais relevantes.

A elaboração de planos de contingência constituem medidas de importância primordial para a melhoria da consciência dos agentes utilizadores de água e, conseqüentemente, contribuem decisivamente para a preparação, a participação e a aceitação das restrições que sejam necessárias implementar durante os episódios de seca.

O PS São Brás de Alportel manifesta total apoio por todo este trabalho, nem sempre visível, mas da maior importância, para a salvaguarda das necessidades essenciais da comunidade e reforça o alerta do executivo municipal sobre a necessidade de todos nós, enquanto cidadãos, colaborarmos neste esforço que tem que ser conjunto, em prol da poupança deste bem precioso e cada vez mais escasso que é a água. Todas as gotas contam!

*A concelhia do Partido Socialista de  
São Brás de Alportel  
Agosto de 2022*

**Cantinho dos Cereais**  
Frutas e Cereais

Adriana Filipa da Conceição Dias

Telemóvel: 914 097 059  
Rua João de Deus, N.º 65 - 8150-152 S. Brás de Alportel

**TABACARIA**  
**ALCARIAS**

Tabacco shop  
Tabakladen  
Bureau de Tabac

**pão & pão** Boutique

S. Brás de Alportel

POLÍTICA



## PSD/SBA PROPÕE A ATRIBUIÇÃO DOS NOMES DE PATRONO DE ANTÓNIO BICA À ESCOLA EB1 N.º1 E DE JOÃO PIRES DA CRUZ PARA A ESCOLA EB1 N.º2



O poder local eleito democraticamente é por muitos considerada uma das maiores conquistas do 25 de Abril.

Os primeiros autarcas eleitos foram os pioneiros no desenvolvimento local e na satisfação das necessidades básicas das populações. Num país subdesenvolvido como era o Portugal saído da revolução e

a dar os primeiros passos na Democracia e na Liberdade havia muito que fazer em todos os sectores da vida das populações e dos territórios.

Sem legislação em que se basearem e sem meios materiais, sem fundos e com escasso acesso ao crédito, aqueles que se lançaram na aventura autárquica nos primeiros mandatos do Poder Local alcançaram verdadeiros milagres.

Os homens que, em São Brás de Alportel, abraçaram a missão de dirigir o concelho nesses tempos são merecedores do nosso maior respeito e da nossa homenagem.

A expansão da reduzida rede elétrica nas zonas rurais do concelho, a pavimentação de caminhos e estradas municipais nomeadamente o primeiro asfaltamento da estrada que liga o Alportel aos Parisés, a construção da primeira fase do saneamento básico e do abastecimento de água ao domicílio na zona dos Vilarinhos e Gralheira, o início da construção do bairro social foram algumas das muitas obras com a assinatura de João Pires da Cruz nos dois mandatos que cumpriu como Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel.

A João Pires da Cruz, um homem para quem a ética republicana era a norma da conduta da sua vida, sucedeu outro homem cuja visão de futuro ainda hoje

marca a vida do nosso concelho, António José Pires Bica.

António Bica abandonou uma lucrativa atividade privada - a construção civil - para abraçar a causa pública, tendo exercido a função de Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel durante dois mandatos.

Durante a presidência de António Bica, a serra viu a estrada alargada para as dimensões que hoje tem, foi construída a 1.ª fase do saneamento básico e do abastecimento de água ao domicílio nas zonas do Alportel e das Mealhas, o polidesportivo municipal, os primeiros campos de ténis, o complexo de piscinas municipais descobertas foram empreendimentos realizados, o Bairro Social, a Avenida da Liberdade foi prolongada até ao local onde hoje termina, foi adquirido ainda o cine-teatro e os terrenos onde hoje está implantada a Escola Poeta Bernardo Passos!

João Pires da Cruz e António Bica também deixaram uma marca perene na preparação do futuro de diversas gerações de são-brasenses, ajudaram a abrir "auto-estradas" do conhecimento!

Foi durante o primeiro mandato de João Pires da Cruz que São Brás de Alportel viu nascer a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico n.º 2, inaugurada no ano lectivo 1978/79.

Com António Bica a Escola do 1.º

Ciclo do Ensino Básico n.º 1 tornou-se uma realidade, tendo entrado em funcionamento no ano lectivo 1985/86.

O Partido Social Democrata entende que chegou o momento de fazer a justa e merecida homenagem aos dois primeiros presidentes da Câmara Municipal de São Brás de Alportel democraticamente eleitos e já falecidos, para que as gerações atuais e as vindouras não os esqueçam!

Quem não tem memória não tem futuro!

Deste modo, os eleitos pelo Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de São Brás de Alportel apresentaram na passada Assembleia Municipal, uma proposta de atribuição do nome de João Pires da Cruz como patrono da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico n.º 2 e a atribuição do nome de António Bica como patrono da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico n.º 1.

A proposta aprovada em assembleia municipal foi remetida para a Câmara Municipal, tendo sido aprovada por unanimidade na reunião do executivo camarário do dia 19 de julho de 2022.

*Comissão Política de Secção do PSD de São Brás de Alportel*



Rua Boaventura Passos, n.º5, São Brás de Alportel

Contactos:

 [www.vistasdoalgarve.pt](http://www.vistasdoalgarve.pt)

 [info@vistasdoalgarve.pt](mailto:info@vistasdoalgarve.pt)

 (+351) 289 843 378 | 916 956 204 | 912 523 734



## IMIGRANTES

## Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes a funcionar em São Brás de Alportel há mais de 16 anos



O Município de São Brás de Alportel atento à realidade da sua população e de modo a dar resposta e apoio às necessidades do crescente fluxo de imigrantes, inaugurou há 16 anos o Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAI) de São Brás de Alportel, atualmente designado por Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM).

De acordo com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), em 2016 São Brás de Alportel apresentava um universo de 1062 residentes com nacionalidade estrangeira, distribuídos por 51 nacionalidades diferentes, que representa mais de 10% da população total e que consubstancia uma das maiores riquezas do concelho, assentes na diversidade cultural.

A pensar neste setor da população, o Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes resulta de um protocolo de cooperação entre o Alto Comissariado para a Imigração e as Minorias Étnicas (ACIME), atualmente denominado por Alto Comissariado para as Migrações

(ACM), Câmara Municipal de São Brás de Alportel e Associação In Loco, que tem como missão promover uma resposta integrada às questões relacionadas com a imigração, constituindo um serviço de informação, descentralizado, que dedica a sua intervenção ao apoio e à resolução das questões que se colocam aos imigrantes.

Desde a sua implementação, o Centro registou mais de 1900 atendimentos personalizados, que se prendem sobretudo com questões relacionadas com a legalização e a nacionalidade, verificando-se também algumas situações de vulnerabilidade social emergente, para as quais se tem disponibilizado o apoio necessário e indispensável, com vista à sua resolução.

Ao longo destes anos, o Município de São Brás de Alportel, tem vindo a consolidar o trabalho desenvolvido na área da interculturalidade, nomeadamente, no que respeita à inclusão, diálogo intercultural, proximidade e integração da população migrante.

Dos mais diversos exemplos, podemos destacar a construção participada do

Plano Municipal de São Brás de Alportel para a Integração de Imigrantes, que permitiu a atualização do diagnóstico inerente à situação dos imigrantes a residirem no concelho e a construção de um conjunto de medidas de promoção da inclusão dos imigrantes.

Este plano formalmente chegou ao fim,

contudo a relevância das medidas nele delineadas e estabelecidas exigem a sua manutenção e continuidade, em prol de um concelho dinâmico e inclusivo, no que concerne à adoção e implementação de políticas de acolhimento, integração e de práticas inspiradoras de âmbito local reconhecidas a nível nacional.

### Linha SOS Imigrante

Linha SOS Imigrante - 808 257 257 / 218 106 191

A Linha SOS Imigrante é um serviço de atendimento telefónico criado com o objetivo de disponibilizar a imigrantes e respetivas associações, bem como a empresas e órgãos da administração pública, apto a prestar informações gerais sobre a temática da imigração, em 10 línguas e tem como principais objetivos:

- > Fornecer telefonicamente toda a informação na área da imigração;
- > Responder de imediato às perguntas mais frequentes;
- > Responder posteriormente sempre que, pela complexidade da questão, não o seja possível fazer no momento;
- > Encaminhar sempre que as questões não sejam do âmbito da Linha SOS;
- > Aconselhar e detetar casos de situações graves;
- > Ajudar a garantir a igualdade efetiva de direitos e deveres no acesso ao trabalho, à habitação, à saúde, à educação;
- > Acolher e integrar os imigrantes de uma forma cada vez mais humana.

2022  
**stock out**  
**são brás**  
2 a 4 Setembro  
Jardim Carrera Viegas

Os melhores produtos  
aos melhores preços!

Município de São Brás de Alportel ACRAL

HOMENAGEM

## Voto de Pesar

*pele falecimento de Victor de Brito*



**P**or ocasião do falecimento do Coronel piloto aviador Victor João Lopes de Brito, aos 92 anos de idade, o Município de São Brás de Alportel endereça as mais sentidas condolências à sua família e aos seus amigos e presta sentida e reconhecida homenagem a este ilustre sambrasense, figura incontornável da história da aviação portuguesa, cujo exemplo de visão e empreendedorismo constituem relevante motivo de orgulho para a comunidade sambrasense.

Victor João Lopes de Brito nasceu a 5 de março de 1930 em São Brás de Alportel, filho de Joaquim Sousa e de Francisca Rosa Lopes Brito.

Licenciou-se com distinção em Ciências Aeronáuticas na Academia Militar e continuou com uma pós-graduação em Sintra, em 1966. A sua perícia levou-o em diversas missões, em diferentes cenários, desde logo com participação em teatro de Guerra, em operações no Ultramar, passando por missões de busca e salvamento, transporte médico, entre tantas outras em Portugal e no mundo, numa longa carreira de 68 anos a voar, somando mais de 20.000 horas de voo, em vastas dezenas de aviões e helicópteros.

Na sua atividade civil, Victor Brito foi Presidente da Comissão Diretiva da Angolan Airlines, criador e presidente da Associação Portuguesa de Operadores de Transportes e Trabalho Aéreo, bem como da Escola de Aviação Aerocondor. SA, entre outras empresas do grupo, todas pioneiras no panorama aeronáutico nacional nos sectores de formação de pilotos profissionais de avião e de helicóptero, no transporte aéreo por empresas de capital privado, no combate a incêndios com bombardeiros pesados e em fotografia e topografia.

Victor Brito foi também Presidente do Rotary Club de Cascais – Estoril nos anos 2000/2002, Governador Assistente do Distrito 1960 do Rotary Internacional em 2002 e 2007 e ainda Presidente do Portugal International Flying Fellows Rotarians Portugal.

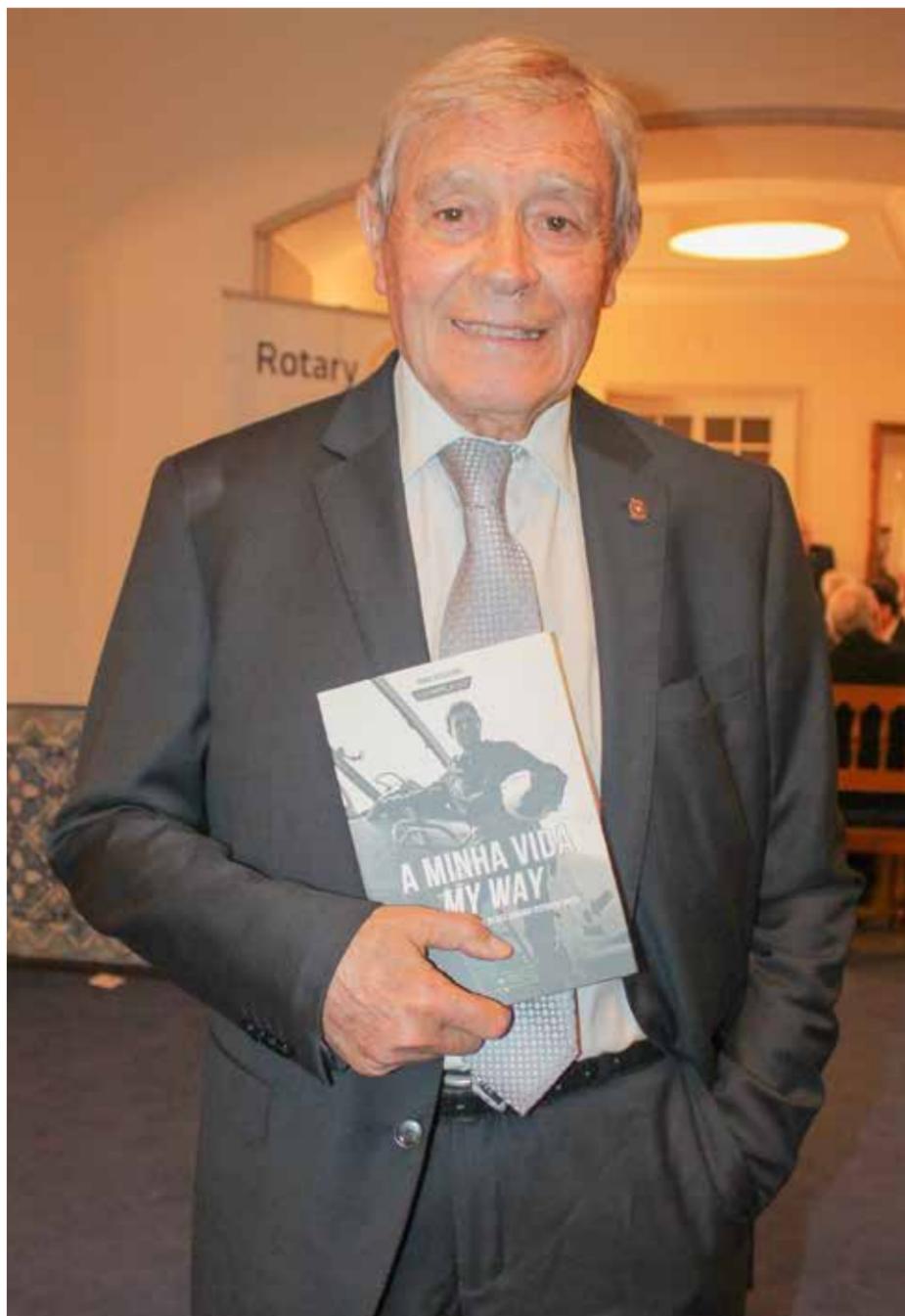
Em 2017 foi agraciado com o maior e mais importante prémio existente na Aviação Civil: o Prémio Carlos Bleck, distinção que se associa a muitos outros galardões de mérito, que justamente recebeu ao longo de toda a sua vida, entre os quais a Medalha de Prata de Serviços Distintos com Palma ou Cavaleiro da Ordem de São Miguel da Ala.

A 1 de junho de 2018, no âmbito das comemorações do 104.º Aniversário do Município de São Brás de Alportel, foi-lhe atribuída a Insígnia Municipal de Honra.

Nos últimos anos da sua vida, e apesar da distância física e das muitas limitações da sua saúde vulnerável, Victor Brito manteve-se sempre atento e muito envolvido na atividade da sua terra natal, mantendo regular contacto com a Câmara Municipal, fortemente empenhado na justa comemoração do Centenário da Travessia Aérea sobre o Atlântico Sul e homenagem aos dois autores deste grande feito para a Humanidade: Sacadura Cabral e Gago Coutinho.

O seu falecimento, justamente no ano em que se assinala o “Centenário da Travessia Aérea ao Atlântico Sul” constitui um reforçar das raízes sambrasenses na história da aeronáutica e representa uma enorme perda para o país e para o mundo.

Pelo seu percurso de excelência na aeronáutica nacional e internacional, bem como pelo seu exemplar percurso cívico, cujo legado será certamente fonte de inspiração para as futuras gerações.



RECORDAMOS ENTREVISTA AO CORREIO DA LINHA

### *Victor de Brito: um nome sambrasense na história da Aeronáutica Portuguesa*

**O** antigo coronel piloto aviador Victor João Lopes de Brito, com 91 anos de idade, ficará na História como um dos maiores vultos da Aeronáutica Portuguesa responsável por ter criado empresas inovadoras e ter colaborado no desenvolvimento do Aeródromo de Tires. Licenciado em Ciências Aeronáuticas pela Academia Militar (1955), participou em diversas missões em diferentes cenários, sendo que, ao longo da sua longa carreira de 68 anos a voar, realizou mais de 20 mil horas de voo em dezenas de aviões e helicópteros. Passou à situação de reserva da Força Aérea em 1977.

Natural de São Brás de Alportel (Faro), onde nasceu a 5 de Março de 1930, Victor de Brito criou, em 1979, no Aeródromo de Tires a Escola de Aviação Aerocondor,

tendo-se seguido outras iniciativas igualmente pioneiras, como foi o caso da criação, em 1984, da empresa do mesmo grupo, Aerocondor Transportes Aéreos (ATA), uma das primeiras companhias de capital privado a serem certificadas pelo Instituto Nacional de Aviação Civil para transportar passageiros em Portugal, que mantinha voos regulares para Bragança e Vila Real bem como ligações aéreas entre o Funchal e Porto Santo, no arquipélago da Madeira.

Quem já leu o livro da vida do Sr. Victor Brito? “My Way” retrata a biografia do coronel que é uma referência na aviação militar e civil a nível nacional e internacional. Este livro é a sugestão do mês de janeiro da agenda mensal do Município de São Brás de Alportel.

## HOMENAGEM

# O testemunho emocionante

## de Ilídio Viegas



**Ilídio Viegas, natural do sítio dos Vilarinhos, sambrasense de gema, homem de luta e garra, desde cedo que aprendeu a lidar com a dor, perdendo o pai com apenas 6 anos, teve que começar a trabalhar muito cedo a pulso próprio, embarcou para a vida militar onde esteve em Angola, chegou a emigrar para França onde nasceram as suas filhas e ao regressar foi um homem sempre presente na vida cívica e política do concelho bem como empreendedor com os seus projetos.**

**A vida tem sido dura e já lhe roubou alguns dos amores da sua vida. Ao Sambrasense, contou emocionado, como era a sua querida filha, Sandrine Viegas, que nos deixou no dia 27 de agosto de 2021.**

**Ilídio recorda com saudade a bondade e empatia da filha, o talento para a pintura, o cuidado com o próximo e a sua paixão pelas crianças.**

**Sandrine deixou uma vila em peso de luto, após meses de batalha contra uma doença oncológica, que infelizmente, acabou por a levar deixando uma família devastada.**

### ENTREVISTA

**Para quem não conheceu a Sandrine, como é que a descreveria?**

*Uma moça extraordinária, amiga do seu amigo, amava as crianças, adorava pintar e tinha muito talento. Foi sempre uma criança calma, uma boa filha, boa aluna, nunca me deu problemas. Sempre gostou muito de ajudar o próximo, tinha um coração mesmo grande.*

**Esse talento para a pintura foi herdado ou era algo natural?**

*Não, acho que nasceu mesmo com ela. Eu não sou capaz de desenhar nem um vaso com flores, a mãe também não e ela era capaz de replicar tudo. Tinha obras lindíssimas. É pena não ter tido mais estudos na pintura, pois penso que poderia ter ido longe!*

**Que profissões é que a Sandrine teve ao longo da vida?**

*A Sandrine teve muitos anos comigo no supermercado que tínhamos nos vilarinhos,*

*mais tarde, concorreu para a câmara para estar como auxiliar das crianças e essa sim era a verdadeira paixão dela. Os miúdos adoravam-na.*

**Quem é que foram os amores da vida da Sandrine?**

*Os seus filhos. Foram os seus grandes amores. Teve um menino chamado Carlos e uma menina chamada Maria que era o nome da mãe. Sempre quis ser mãe, teve dificuldades, mas foi sempre um desejo.*

**A mãe da Sandrine também faleceu cedo. O que aconteceu?**

*Sim, perdi a mãe das minhas filhas muito cedo. Foi o primeiro choque da minha vida. Tinha a idade da Sandrine, apenas 48 anos. E também de cancro.*

*A vida tem sido dura comigo. Eu trabalhava muito e a minha cunhada, irmã da minha mulher, é que cuidava das minhas filhas e mais tarde, acabei por me juntar com ela. Ela é que acabou de criar as*



*minhas filhas, foi mais que mãe. E também a perdi para esta doença horrível.*

**Tem sido uma vida de superação. Já perdeu três grandes mulheres da sua vida. Como se supera?**

*Não se supera. Primeiro a mãe das minhas filhas, depois a pessoa que me ajudou a criá-las e agora a Sandrine. Esta dor foi a pior. Não tem comparação. A dor de perder um filho é inimaginável. Em 6 meses perdi a minha filha.*

**Como é que a Sandrine reagiu quando soube que estava doente?**

*Esteve sempre muito nervosa. E eu pedia-lhe para ter calma e dizia-lhe "tens dois filhos para criar" e ela dizia-me "também a minha mãe tinha e a gente criou-se". Por isso, não sei bem como é que ela viveu a doença, mas tinha perceção da gravidade.*

**O que é que deixa mais saudades quando pensa na sua filha?**

*As saudades são muitas, de tudo. Principalmente, quando chega ao fim-de-semana, pois estávamos sempre juntos, a minha casa estava sempre cheia de família e agora falta aquela pessoa. Não consigo superar a ausência da minha filha. Faz muita falta à família toda.*

**A sua família acabou por se unir na dor. Como é a sua realidade agora?**

*Sim, somos muito unidos. Mas às vezes prefiro estar sozinho a encontrar-me com outras pessoas porque ainda*

*fazem muitas perguntas. E eu só aceitei fazer esta homenagem porque foi com o Sambrasense porque é muito doloroso e difícil para mim falar sobre esta partida e esta dor.*

*Passo muito tempo em casa, antes ia sempre ao café, mas agora evito. Gosto de apanhar as farrobas agora nesta altura, estou distraído. Mas conviver nos mesmos sítios onde estava com a minha filha, é estar a carregar nesta ferida que não passa.*

**Vai visitá-la ao cemitério?**

*Sim, todos os sábados. A Maria vai comigo, o meu neto é que não consegue. São formas de lidar. A minha neta vai logo buscar uma florzinha para pôr na mãe.*

*Ainda é uma dor muito forte e latejante...*

*E não passa mais. É muito diferente de tudo o que já passei. Nunca tinha sentido uma dor deste tamanho.*

**Faz-se o luto de um filho?**

*Para mim não. Não há luto. Está tudo cá dentro.*

**Sente revolta?**

*Sim, não percebo porque é que isto me aconteceu. Nunca fiz mal a ninguém, se fiz, foi sem intenção. Não percebo porque mereço isto tudo. Perder três pessoas tao importantes para a mesma doença. Eu deixei de acreditar em Deus.*

*Um pai nunca devia ter que se despedir de um filho.*

HOMENAGEM

## Voto de Pesar

*pele falecimento de Ana Isabel Xavier de Oliveira*

**O** recente falecimento, aos 93 anos de idade, de Ana Isabel Xavier Oliveira, representa uma grande perda para a comunidade são-brasense, que guarda a memória da professora zelosa e empenhada, última Delegada Escolar do concelho de São Brás de Alportel.

Ana Isabel Xavier de Oliveira nasceu em Faro, mas foi em São Brás de Alportel que residiu desde a sua infância. A jovem Ana Isabel optou pela profissão de professora, um emprego que considerava seguro, mas para o qual era preciso muito gosto, como sempre referia.

Os seus pais fizeram muitos sacrifícios para que terminasse o seu curso de professora, que cursou vivendo na Rua do Carmo em Faro, na casa da tia Palmira, dado que na época não existia facilidade de transporte.

Ana Isabel começou a trabalhar por volta dos 18 anos, inicialmente na Escola do Alportel durante 17 anos. Mais tarde emigrou para o Brasil, durante 6 anos, mas não deu aulas.

Regressou, entretanto, para São Brás de Alportel e para a sua missão de ensinar. Pouco tempo depois desempenhou o cargo de Delegada Escolar, na delegação então sediada no Palácio Episcopal, primeira Escola Pública de São Brás de Alportel e atual Centro de Artes e Ofícios. Reformou-se por volta do ano letivo 1990/1991.

Por todo o seu trabalho e dedicação ao ensino, o seu falecimento representa uma enorme perda para a comunidade são-brasense, pelo que propomos a aprovação deste Voto de Pesar, do qual deve ser dado conhecimento aos familiares.

*São Brás de Alportel, 09 de agosto de 2022*

*Os membros do executivo municipal  
de São Brás de Alportel*



**ProjurisAdvocacia**  
Gabinete de Apoio Jurídico

Rua Luís Bivar, N.º 33  
\* 8150-156 São Brás de Alportel  
+351 289 157 981



Quinta da Catraia  
Alcaria do Tesoureiro  
Cx. Postal 506-A (Alportel)  
8150 S. Brás de Alportel

926 559 810 | 966 051 464  
moinhofamoso  
@moinhofamoso

**O PARAFUSO**  
Comércio de Ferragens e Ferramentas, Lda.

Somos uma loja de referência, abertos há 30 anos e conhecidos pela disponibilização de uma alargada gama de produtos e com um atendimento personalizado para o cliente. Venha-nos visitar na Rua Dr. Jose Dias Sancho, 140 em São Brás de Alportel!



TLM: 983094090 TEL: 289840520  
email: oparafusoida@gmail.com  
www.facebook.com/oparafuso.lda



## LOCAL

## Feira da Serra bate recorde de bilheteira



**D**epois de uma paragem forçada pela pandemia, a Feira da Serra de São Brás de Alportel regressou no passado fim de semana ainda mais jovem, com mais dinâmica, mais inovação e experiências únicas que cativaram os cerca de 38.600 visitantes, numa edição que superou as expectativas e os números de 2019, comprovando o sucesso de um Certame que é a grande montra do Algarve genuíno.

A pandemia alterou o formato original da Feira da Serra durante dois anos, mas o regresso, aguardado por tudo e todos, não poderia ter sido melhor: uma feira da Serra viva, dinâmica, de valorização identitária e elevação de projetos e investimentos inovadores que traçam novos caminhos rumo ao futuro da região e do país.

Inaugurada no passado dia 28 de julho, numa cerimónia presidida por sua Excelência o Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, a Feira da Serra reafirmou assim a sua componente ambiental e de sensibilização para o futuro da Serra e das suas gentes. *“Um caminho que passa pela prevenção, sensibilização e de valorização dos produtos endógenos como forma de fixação de pessoas e fortalecimento da dinâmica económica dos territórios”.*

O Presidente da Câmara Municipal, Vítor Guerreiro sublinhou o *“investimento da autarquia neste que é o maior evento do concelho e que em 4 dias convida milhares de visitantes a regressar 365 dias a São Brás de Alportel e ao Algarve.”*

Referiu ainda que *“o município assumiu com seriedade o compromisso para a adaptação e mitigação das alterações climáticas e em especial para a eficiência*

*hídrica encontrando-se a decorrer um conjunto de ações e medidas que visam contribuir de forma sólida para a redução da pegada ecológica e consequente minimização dos impactos ambientais”.*

A Cerimónia inaugural contou ainda com as intervenções da Presidente da Comissão Organizadora da Feira da Serra e vice-presidente da Câmara Municipal Marlene Guerreiro, o Presidente da CCDR Algarve, José Apolinário e ainda o Presidente da Região de Turismo do Algarve João Fernandes, entre outros autarcas e representantes regionais e locais de diferentes entidades.

A nível ambiental, o certame fortaleceu a sua mensagem de sensibilização e preservação ambiental ao escolher como convidado de honra o medronho e o medronheiro, dada a sua capacidade de resiliência perante as adversidades climáticas e regeneração pós incêndios, símbolo maior de esperança e superação. As potencialidades do fruto foram trabalhadas e apresentadas de forma inovadora no Palco Sabores e inspiraram novas receitas e sugestões nos restantes espaços da Feira.

#### FEIRA DA SERRA MAIS JOVEM E DINÂMICA!

Em Ano Europeu da Juventude, a Feira da Serra apresentou-se a mais jovem de sempre. Em 2022 o Certame alcançou recorde de jovens voluntários e inaugurou o novo Palco Jovem, por onde passaram cerca de 70 jovens e se apresentaram novos projetos musicais e artísticos da região. Este palco contou ainda com um momento muito especial: **a assinatura do Protocolo entre o Município e a Federação Nacional de Associações Juvenis a consolidar a adesão do município à Rede**



LOCAL



**Nacional de Municípios Amigos da Juventude.** Uma cerimónia que contou com a presença do edil são-brasense, Vítor Guerreiro, a vereadora da Juventude Marlene Guerreiro, o Delegado Regional do Instituto Português do Desporto e da Juventude, Custódio Moreno e ainda o Presidente da Federação Nacional de Associações Juvenis, Marco Santos.

**A presença dos jovens na Feira da Serra superou edições anteriores com a participação de 80 voluntários** em ações de promoção e divulgação, montagem, desmontagem e apoio no recinto; intensa participação na iniciativa "São Brás Fashion" e em todos os setores da feira. Uma adesão que reflete o envolvimento da comunidade são-brasense, o sentimento de pertença, identidade e cidadania que se vive no seio da juventude são-brasense e que é motivo de orgulho para a Comissão Organizadora. "O grande envolvimento dos jovens na feira da serra que sentem como sua, é a maior conquista e a garantia que a Feira da Serra tem futuro!"

**MAGIA CULTURAL EM PALCO**

O **Palco Principal** da Feira superou todas as expectativas, com uma multidão nos quatro dias do certame, conquistada pela qualidade nacional e internacional dos artistas convidados e pela inclusão e acessibilidade do público, independentemente das limitações com um espaço para pessoas com mobilidade reduzida.

O palco onde marcaram sempre presença grupos musicais com

participação de músicos são-brasenses, recebeu os D.A.M.A, no primeiro dia da Feira e o tributo aos eternos Queen com "Break Free - Queen's Tribute Show", num momento absolutamente memorável, na sexta-feira. No sábado o palco foi inundado com a beleza do comércio local no São Brás Fashion, numa parceria entre o município, a Associação de Comércio e Serviços da Região do Algarve, lojistas, com o apoio de salões de cabeleireira e estética, e a participação de jovens modelos são-brasenses que abraçaram uma vez mais este desafio; onde se seguiu a atuação de Carlão. No domingo, foi o a quente voz de Bonga que com os sons do mundo encerrou o programa.

Nesta edição especial o **Palco Sonoridades** acolheu pela primeira vez uma peça de teatro familiar, entre muitas outras atuações musicais e de dança, com destaque para a participação do Grupo Alma Algarvia, proveniente da Argentina com razies são-brasenses nos seus antepassados e que continua a perpetuar as raízes são-brasenses e algarvias de geração em geração.

O novo **Palco Jovem** fez as delícias dos mais novos com desmonstrações de música e dança mais arrojadas, dando a conhecer diferentes projetos artísticos, bem como o talento e potencial dos mais jovens.

Ossaborestambémforamprotagonistas no **Palco Sabores** com demonstrações diárias pela mão de conceituados chefs de cozinha com sugestões inovadores de aplicação e utilização do medronho, da aguardente e outros derivados. As

degustações constantes contemplaram ainda diferentes produtos à base de medronho, provenientes de distintos produtores, numa mostra diversificada do que melhor que se faz na região.

A inovação subiu ainda a palco para dar a conhecer **produtos diferenciados** que acrescentam valor à região, entre os quais "Medronho Bottle", uma bebida inovadora desenvolvida a partir de medronho, um biscoito comestível para animais e humanos "Bake My Dog", o valor nutricional dos "Microvegetais" e ainda as criativas sugestões à base de amêndoa de "BudaBites".

A magia da arte equestre marcou encontro com os visitantes no **Picadeiro** que além de demonstrações regulares de equitação, proporcionou experiências únicas de batismo de equitação e contacto com os cavalos aos mais pequenos, reservando ainda espaço para espetáculos equestres todas as noites, numa bonita simbiose entre a mestria dos cavaleiros, a elegância dos cavalos e a beleza da música e da dança.

Importa ainda referir que a alegria e boa disposição foi uma presença constante nas Feiras com dinâmicas e interação criadas por diferentes marionetas humanas e bandas musicais.

**EXPERIÊNCIAS, SABERES E SABORES QUE FICAM NA MEMÓRIA!**

O convite a viver a Feira da Serra na primeira pessoa, em família, entre amigos e/ou com o animal de estimação foi aceite com vivacidade pelos visitantes nos 18 setores que preenchem os

hectares do recinto. **A alma da Feira fortalecida pelas gentes que lhe dá é certamente o maior segredo do Certame que ganha todos os anos novas dinâmicas e perspetivas sobre a diversidade territorial do Algarve.**

O coração da Feira, **Aldeia Serrana**, composta por cerca de 120 expositores, conquistou os sentidos mais exigentes com artesanato, produtos típicos e de doçaria, conduzindo ainda ao **Encontro de Ofícios**, onde os mestres de sabedoria ancestral mostraram ao vivo como fazer empreita de palma, o moer milho para fazer xarém, o ofício de sapateiros, entre outras artes. A alimentação mediterrânica e tipicamente serrana foi outro atrativo do recinto patente nos diversos restaurantes e tascas do **Encontro de Sabores**.

O novo espaço "**Mar da Serra**" trouxe aromas de maresia ao recinto num Bar de praia e onde não faltaram as pranchas de surf são-brasenses "Ferox", com deliciosas sugestões serranas que refrescaram os "turistas".

Para os mais jovens o Certame reservou um mundo de aventuras no **Sítio dos Curiosos**, com ateliês, jogos, arborismo, pinturas faciais e muito mais e ainda um convite muito especial para visitar o **Sítio dos animais** e conhecer os animais típicos da região, num bonito contributo à valorização e preservação da fauna local.

*Uma viagem fantástica de emoções e boas recordações que ficam na memória o ano inteiro!*

**Talho Damásio**  
De: Damásio Martinho Viegas  
Comércio e Produção de Gado  
S. Brás de Alportel  
TEL. 289 842 419 AV. DA LIBERDADE, 76

**TALHO JORGE**  
DE: HORACIO & MADALENA VIEGAS, LDA  
MERCADO MUNICIPAL SÃO BRÁS DE ALPORTEL LOJAS 1-1  
Cell: 917287075  
Tel./Fax: 289842759  
Email: talhojorge@sapo.pt  
Facebook/talhojorge.charcutaria

**GRELHADOS NO CARVÃO - "FRANGO SEMPRE A SAIR"**  
ENCOMENDAS PELO  
Tel.: 289 845 679  
Tlm. 925 663 543  
São Brás de Alportel  
ABERTO TODOS OS DIAS  
11:45 às 14:45 e das 18:30 às 22:00  
**Brasa Frango**  
churrasqueira + take-away

## LOCAL

## Festa de Verão da Cabeça do Velho celebrou 30 anos de dinamização da serra algarvia



A típica Festa de Verão da Cabeça do Velho celebrou 30 edições em grande no passado dia 6 e 7 de agosto, integrada na rota das Aldeias de Portugal, ofereceu um programa de "Férias na Aldeia", para todos os sentidos!

Com várias iniciativas, desde o jantar tradicional, produtos do mercadinho na aldeia, leilão de tabuleiros, Baile com artistas como o Grupo Improviso, Andreia Viegas e João Martins, Jasmin e Duo Reflexo, bem como a participação no programa da SIC " Olhá Festa" na Aldeia

Um momento que ficará eternizado no programa " Olhá Festa" para além

da mostra de produtos da serra, será a prestação do jovem Diogo, irmão de Andreia Viegas, que cantou e encantou ao cantar o hino do União Sambrasense para a televisão nacional. Uma escolha sua de uma música que diz gostar muito. O Sambrasense agradece ao Diogo por ter colocado o nosso hino no panorama nacional.

Esta festa pitoresca está a cargo da associação Futebol Clube Cabeça do Velho que surgiu em 1992 com o objetivo de dinamizar as atividades da população da Serra, proporcionando ao concelho atividades desportivas e culturais ao longo do ano.



## Nélida Guerreiro e Sidney Martins detidos em Zamora (Espanha)



Nélida Guerreiro e Sidney Martins, foram detidos no passado dia 13 em Espanha no McDonald's de Zamora.

Foi um cliente que identificou os suspeitos e ligou para a Guardia Civil, tendo sido detidos depois pela Policía Nacional de Espanha.

Desde o dia 11 de agosto que a Guardia Civil espanhola tinha apelado nas redes sociais para localizarem um homem e uma mulher portugueses envolvidos em pelo menos quatro assaltos em estações de serviço em Espanha.

O casal usa armas de fogo e atuam de rosto destapado. Para além destes crimes, em 2018 foram acusados de matar Vítor Horta, de 70 anos, em São Brás de Alportel. O homem foi encontrado morto em casa depois de um incêndio e, ao que tudo indica, manteria uma relação com Nélida Guerreiro. Em

2019, o Tribunal de Faro absolveu-a do homicídio, bem como a Sidney Martins, por falta de provas.

As duas pessoas "são perigosas", escreveu a Guardia Civil numa publicação na rede social Twitter. Descritos pelo CM como um casal sem receio das autoridades, conduzem carros roubados e estão em fuga há mais de duas semanas.

**"Uma paixão que começou aos 11 anos e que após 25 anos acaba em casamento. Com muitos altos e baixos, mas apreendendo e crescendo juntos",** pode ler-se no Facebook de Nélida.

**"A nossa história é tão louca que nenhuma em anos esteve perto. O casamento será até que a morte nos separe e até nisso duvido",** escreveu.

LOCAL

## Heldinho continua internado no Centro de Saúde Mental e irmã apela às instituições sociais para o integrarem



*“Estou a tentar inscrevê-lo em várias instituições porque o Helder quando sair do Centro vai precisar de acompanhamento diário. Ele não pode estar sozinho. Ele não sabe cuidar dele próprio. É necessário um cuidador a tempo inteiro e eu não tenho possibilidades para o fazer. Cuido da minha mãe que tem demência e dos meus filhos. Por isso, estou a pedir ajuda.”* Cláudia Pedro.

A única solução para a familiar de Helder é encontrar uma vaga para uma instituição, pois considera que o irmão já não pode viver sozinho e que é perigoso para si e para os outros à sua volta.

*“Eu pago a creche do meu filho, posso pagar a instituição do meu irmão. Não é por falta de dinheiro nem por falta de vontade. É mesmo porque não há vagas em lado nenhum. E eu quero que ele esteja nas melhores condições possíveis. Quero o melhor para ele como é óbvio.”* Cláudia.

Cláudia informa que o irmão se encontra estável, com boas condições, mas apela às instituições sociais para acolherem o caso de Helder que há mais de 20 anos que aguarda por uma vaga para ser integrado.

O Jornal O Sambrasense falou com Cláudia Pedro, irmã de Helder, mais conhecido por Heldinho, para saber a situação atual em que se encontra este sambrasense. Após um incêndio na sua habitação, Helder Pedro, foi internado no Centro de

Saúde Mental, há cerca de 3 meses, mas a irmã Cláudia, tem feito a sua inscrição em várias instituições sociais para pedir a transferência.

**vale**  natalidade  
saúde  
educação

**Plano de Apoio à Família**  
Município de São Brás de Alportel

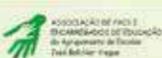
**vale**  **educação** **25€**  
Ano Letivo 2022/2023

No âmbito das suas medidas de apoio à família, a Câmara Municipal de São Brás de Alportel apoia a aquisição de material escolar para os alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário.

Vales educação disponíveis a partir de:

**17 AGOSTO a 28 OUTUBRO**

Gabinete de Apoio à Presidência  
Câmara Municipal de São Brás de Alportel

Iniciativa:  Apoio:  

**Gostos** <sup>2022</sup>  
d'AGOSTO  
São Brás de Alportel

**6/7 FESTA DE VERÃO**  
Serra de São Brás em Férias  
Recinto Fut. Clube Cabeça do Velho

**12a14 XXX CONVÍVIO MOTARD**

**14 CALÇADAS**  
A Arte sai à Rua  
Centro Histórico

**19 ESPETÁCULO DE DANÇA SOLIDÁRIO**  
Com o Grupo Contemporâneo Fusion  
Cineteatro São Brás

**20 FESTA DO EMIGRANTE**  
Campo de Sousa Uva

**26 FOLKFARO**  
Jardim da Verbena

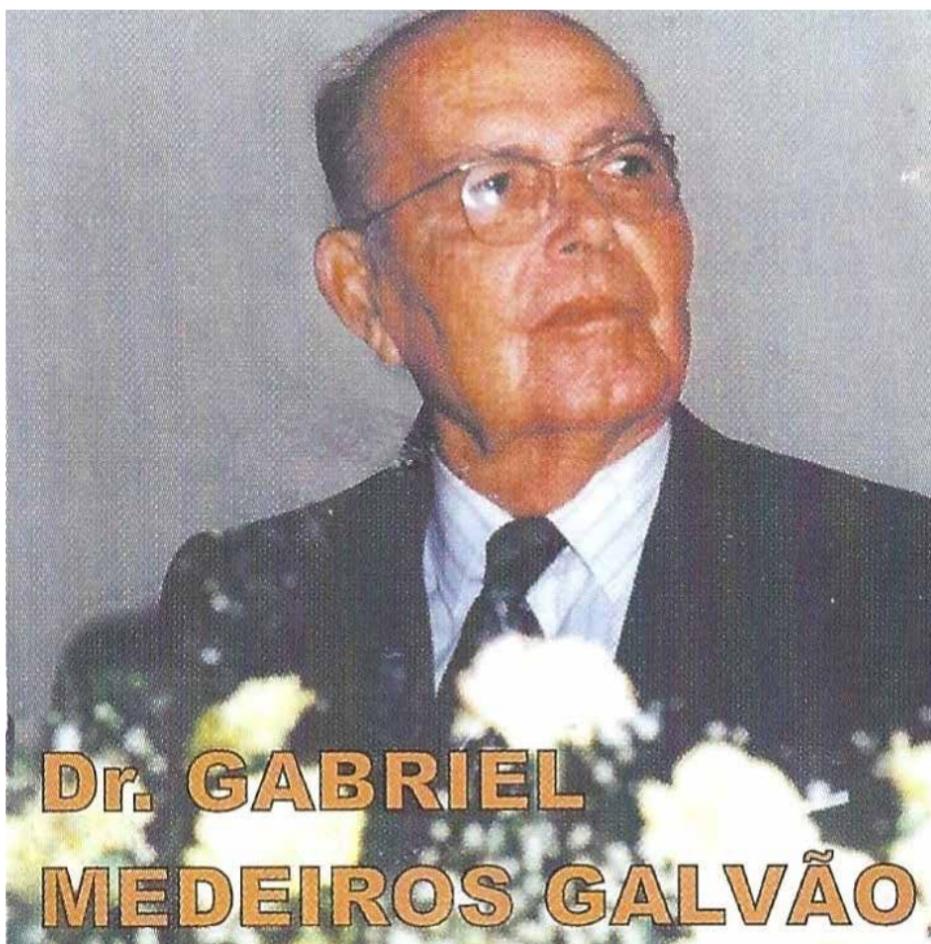
**27 BAILE DESPEDIDA VERÃO**  
Bairro João Rosa Beatriz



## Gentes da nossa Terra

### DR. Medeiros Galvão

*Homenagem póstuma*



**G**abriel Pereira Medeiros Galvão (Atalhada, Lagoa, Ponta Delgada, 17.10.1907 - São Brás de Alportel, 13.04.1993), filho de Gabriel Medeiros Galvão e Olinda Engrácia Pereira Galvão. Licenciou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa em 1931.

Aos 25 anos de idade tomou posse do segundo lugar de facultativo municipal interino, em São Brás de Alportel a 09.06.1933, passando a efetivo a 09.03.1934. Foi Diretor Clínico do Sanatório Carlos Vasconcelos Porto de 1938 a 1952 e de 1955 a 1977.

Entre os vários médicos que serviram a instituição destacou-se o Dr. Medeiros Galvão, grande dinamizador do antigo sanatório. Várias vezes homenageado, pelas suas qualidades e saber, distinguiu-se a nível local e nacional.

Fotos de quadros a óleo, representando o Dr. Gabriel Medeiros Galvão e a sua mãe, D. Olinda Engrácia Pereira Galvão, existentes na sala de espera do consultório, no rés-do-chão da sua residência, ao cimo da Ladeira da Judeia, ou, pelo lado sul, da Ladeira da Zézinha Passinha, e visível da vila, ao longe, de quem, na Rua Gago Coutinho ou Avenida da Liberdade, olha para norte.

A Capela, privada, de Nossa Senhora

do Rosário, benzida em 22.08.1959, anexa à residência, teve acesso público ao culto católico durante alguns anos. Imaginamo-la, em volumetria e configuração, parecida à primitiva Ermida de São Brás, de 1518, onde hoje se localiza a Igreja Matriz.

Homenagem do município, com o nome de rua, onde se encontra o pedestal com o busto do ilustre médico, frente ao edifício da Junta de Freguesia de São Brás de Alportel, descerrado a 10 de junho de 2013, da iniciativa de Vítor Horta e executado por Manuel Belchior.

Mesa de honra, na homenagem pública ocorrida no ginásio e salão de festas dos Bombeiros Voluntários, patrocinada pela Câmara Municipal e Governo Civil de Faro, no 80.º aniversário natalício do distinto médico (17.10.1987). Da esquerda para a direita vê-se o Dr. Mário Dinis Porto, António Moita dos Santos da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, o Dr. Medeiros Galvão (emotiva cena do fraterno abraço de grande estima e gratidão de César Correia), o Governador Civil Cabrita Neto e o Presidente da Câmara Municipal Pires Bica.

*Informação: Dr. Belchior | Grupo Memórias de São Brás de Alportel | Município São Brás Alportel*

### O eterno Zé da Loiça

*Homenagem póstuma*



**J**osé Belchior, mais conhecido como Zé da Loiça ou da Louça, ficou conhecido pela vida de feirante, mais de 40 anos, no Garve e no fim já só por São Brás de Alportel, sendo o seu ramo a venda tachos e panelas.

O que alguns sambrasenses podem não recordar é que José Belchior foi também um dedicado sambrasense ao seu clube do coração o União Sambrasense, como sócio e diretor. Com uma vasta dedicação ao clube ajudando incansavelmente no seu crescimento nos primeiros anos da junção do Desportivo e o Unidos até nascer o União Sambrasense.

José Belchior (Zé da Loiça) fez de roupeiro, passava o campo Sousa Uva com a sua própria carrinha e fazia o transporte de jogadores também na sua viatura com a despesa do combustível

muitas vezes à sua conta.

O União D.R. Sambrasense quer aqui deixar expresso a sua gratidão a tão humilde sócio e diretor que deu o que estava ao seu alcance a este clube sem querer nada em troca, só pela sua paixão pelo clube e pelo futebol.

Deixou muitos amigos quer ainda hoje o recordam com muito carinho, não só no futebol, mas também na sua vida profissional em feiras e mercados.

Ainda hoje faz muita falta pessoas como esta, que ajudam muitos clubes a crescer nos anos em que as dificuldades eram mais que muitas, sem nunca os demoveu das suas convicções e amor ao seu clube.

*Obrigado,  
Sr. José Belchior.*

DESTAQUE

# Laura Pereira

*Encantou com a sua doce voz na televisão nacional*



*“Sempre pensei que os sambrasenses me fossem dar o seu voto de apoio, mas nunca pensei que tivesse tanto impacto! Recebi mensagens lindas e reconfortantes.”*

**L**aura Pereira, 15 anos, natural de São Brás de Alportel, ficou conhecida como a voz doce do Algarve, após a sua brilhante prestação no programa “The Voice Kids” na RTP1.

Chegava aos palcos nacionais ao dia 5 de junho, surpreendendo tudo e todos, com um talento estrondoso que a fez passar para a fase seguinte na equipa do mentor Carlão.

Os sambrasenses demonstraram todo o seu apoio e apreciação por esta jovem talentosa, partilhando centenas de vezes a sua prestação no programa.

Ao dia 24 de julho, Laura Pereira, estava na semifinal, sendo a única representante do Algarve, estando sujeita a votação, não acabando por passar, infelizmente, mas marcando a noite, sendo considerada mesmo a melhor voz da gala.

Para Laura, cantar na maior festa da sua terra, a Feira da Serra, foi um momento inesquecível, ao lado do mentor Carlão que considera ter sido das melhores pessoas que já conheceu.

## ENTREVISTA

**Como é que surge a tua paixão pela música?**

A música está presente na minha vida praticamente desde que nasci. Os meus pais e o meu irmão tocam, dançam e cantam no Grupo Folclórico de Faro, onde eu também já danço. Talvez todo este convívio com a música desde muito cedo me tenha influenciado a cantar.

**Quem é que te inscreveu no The Voice?**

Os meus pais enviaram uns vídeos meus

a cantar para a produção do The Voice. Passei para o casting final. Eu não sabia de nada e quando os meus pais me contaram fiquei muito surpreendida, não estava nada à espera.

Fui ao estúdio fazer o casting final e fiquei muito feliz quando soube que tinha passado para as provas cegas!

**Que balanço fazes da participação no programa?**

Foi uma experiência única e encantadora! Fiz bonitas e verdadeiras amizades que

com certeza vou levar para vida! Conheci o mundo por trás das câmaras e a espetacular produção!

Tive a grande oportunidade de conhecer e falar com quatro artistas e mentores incríveis, Fernando Daniel, Bárbara Tinoco, Carolina Deslandes e o meu super mentor Carlão! Sou muito agradecida ao Vocal Coach, Tó Cruz, excelente pessoa e profissional!

Conheci a melhor apresentadora deste País, a poderosa Catarina Furtado! Não só conheci tanta gente boa como subi aquele palco, com nervos, mas superei-me a mim mesma e hoje sinto um orgulho imenso por todo o percurso que fiz!

Foi um desbloqueio da minha autoconfiança em palco e com o público. Estou muito grata por tudo o que vivi!

**Como é que tem sido a reação dos sambrasenses à tua prestação?**

Sempre pensei que os sambrasenses me fossem dar o seu voto de apoio, mas nunca pensei que tivesse tanto impacto! Recebi mensagens lindas e reconfortantes.

Os sambrasenses fizeram esta caminhada comigo e uniram-se para dar força! Torceram por mim desde o início e senti-me acarinhada por eles! Vou ser eternamente grata por tanto amor, entrega e apoio!

**Como foi pisar o palco da Feira da Serra com o teu mentor?**

Devo dizer que o Carlão é das melhores pessoas que já conheci! Atencioso, querido, excelente profissional e tão boa pessoa. Com certeza ele que vai ficar marcado na minha vida, fez parte dos melhores momentos que já vivi.

Cantar com uma pessoa que admiro tanto ainda por cima na minha terra, foi uma honra enorme. Foi o momento! Os nervos desapareceram quando entrei em palco. Parecia que não estavam milhares de pessoas lá, senti-me em casa.

Entreguei o meu coração à música e aproveitei o momento da melhor forma possível. Nunca haverá palavras suficientes para descrever a explosão de felicidade que tive!

**Quais são os teus objetivos para o futuro?**

Neste momento vou-me focar em acabar a Escola Secundária e dar o meu melhor para obter bons resultados.

O plano A será sempre a música e era isso que queria seguir na Universidade. Vou tentar alcançar este meu objetivo. Se não tiver sucesso nesta área terei um plano B para me agarrar. Mas vou trabalhar imenso na área da música e esforçar-me ao máximo!

## CULTURA

**Lucília**

Em tempos, conheci uma mulher, um certo dia contou-me uma história, a sua história marcou-me tanto que dava por mim, a pedir-lhe uma, outra e outra vez, para que me voltasse a contar a mesma história.

A história passou-se com ela mesma, Lucília, era casada e tinha o sonho de ter uma filha mulher, mas quis o destino, dar-lhe dois filhos homens. Sem esperar, sendo já os seus filhos homens feitos, apareceu-lhe uma menina na sua vida, a menina seria filha do filho mais novo de Lucília que nasceu de um relacionamento extraconjugal.

A menina, era frágil, vivia em condições de pobreza extrema, chegou mesmo a ir de urgência para o hospital com a vida pendurada por um fio(fome).

Alguém, por pena, chamou aquela mulher (Lucília) e pediu que por favor levasse aquela menina, daquele sítio, pois estava tão frágil, os tempos estavam difíceis e financeiramente seria muito complicado cuidar da menina.

Foi música para os ouvidos de Lucília, sem olhar atrás, nem medir consequências, Lucília pegou na menina, enrolou-a numa manta e



VERA SILVA

levou-a para a sua casa. Naquele dia, seu coração pulava desgovernado sem saber como iria enfrentar o seu marido com um presente daqueles, Lucília, chegou de táxi, com uma criança ao colo, enrolada numa manta, levantou a cabeça e entrou na sua casa, logo estava o seu marido que a viu com algo no colo e perguntou que trazia ela ali, a sua resposta foi breve e curta, respondendo, - trago aqui uma menina, a nossa menina. Foi de todos os tempos a melhor história que ouvi, pois era com satisfação que esta história me era contada a meu pedido, a mulher que em tempos conheci, embalava-me nos seus braços nos momentos em que eu mais precisava, e nas noites em que eu tinha mais dificuldade em adormecer, pedia-lhe para ela contar a história da menina que chegou ao colo, mais sabia eu que a menina era eu.

**Poupar água**

Estamos em seca severa a água temos que poupar o clima já não é o que era as barragens estão a secar.

Temos que cisternas fazer como se fazia antigamente para guardar a água que chover pois é uma medida inteligente.

No Algarve em pleno verão temos que a todos explicar com o aumento da população a água pode não chegar.



ILDO CAVACO GUERREIRO

Todos devemos colaborar para fazer parte da solução podemos utilizar a água do mar e nos gastos fazer uma redução.

Sabemos que daqui para a frente pouca água do céu vai cair para haver água para toda a gente todos nós temos que contribuir.

**O meu avô...**

Era uma velha grafonola  
Recordo em pequenina  
Que o meu avô paterno  
Trouxe da Argentina

Estava num armário  
Seus discos velhinhos  
Coberta de teias e pó  
Já tinha uns aninhos

Um dia mandei-a reparar  
A madeira ficou brilhante  
E a velhinha grafonola  
Ficou nova num instante



ELEUTÉRIA PIRES

Coloquei-a em exposição  
Num móvel bem original  
É uma linda recordação  
De um significado especial

**Sabe a sapo?**

As coisas que nos impingem  
pela goela abaixo  
sabem a sapo.

Já provaram sapo?  
Não!  
Olha que sabe mal.

Não por já o ter comido  
propriamente dito,  
mas não é um prato raro.

Não pense também  
que é um prato caro  
Dão-nos de graça.

Na lagoa a coaxar  
pra a lua  
é que é o seu lugar.



ELISABETE ROCHA

Mas insistem em pô-lo  
no prato,  
como se fosse pato

Ah! pato isso é o que ele não é  
Nem penas tem!  
Não gosto deste prato...

Deixem o sapo  
pra lagoa e pra lua  
A mim, dêem-me água.

**Do pensamento à escrita**

Jamais desistas dos teus sonhos...  
Mesmo que a subida seja difícil,  
Mesmo que a descida seja  
severamente inclinada...  
Jamais desistas de superar e vencer  
Nada nem ninguém pode tirar a  
alegria de viver!  
Idealiza objectivos, novos planos  
Reconstrói a tua história de vida  
independentemente da tua idade...

Tu consegues!  
Tu não estás só!  
Porque Deus é contigo... Sempre!  
Mesmo que sintas que estás só...  
Não estás.  
Ele ama-te!



CECÍLIA AMADOR

**DEFENDER A FLORESTA  
É UMA MISSÃO DE TODOS!**

**Em caso de emergência ligue 112**



**O RISCO DEPENDE DE NÓS**

**A Floresta não tem Olhos.**

**OLHE POR ELA!**



BOA VIDA

## Sugestão do Chef

Ricardo Bernardo



### PRATO DE PEIXE

#### Raia Frita com Arroz de Grellos



#### INGREDIENTES: RAIA FRITA

- 1/5 Unidade de Arraia
- 1/5 L de óleo
- 2 Dentes de alho
- 100 gr Farinha
- Sal
- 1 Limão

#### PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO:

Amanhar a Raia e lave-a muito bem, coloque-a em água e sal e duas rodela de limão. Entretanto escorra o peixe e enxugue-o. Passe a Raia pela farinha e leve-a a fritar em óleo abundante com dois dentes de alho inteiro no próprio óleo da fritura. Deixe alourar e escorra em papel absorvente. No final adicione por cima da Raia frita, sumo de limão. Sirva acompanhado pelo arroz de Grellos.

#### INGREDIENTES: ARROZ DE GRELOS

- 200 g de arroz agulha
- 1 Cebola
- 2 Dente de alho
- 2 Colheres de sopa de azeite
- 1/4 De molho de Grellos
- 1 Folha de louro
- Sal

#### PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO:

Prepare os grelos, retire apenas as pontas espidadas e as folhas, lave-os em água corrente e reserve. Aloure a cebola, os alhos picados e a folha de louro em azeite. Adicione a água (2 vezes o volume do arroz), tempere com sal e deixe levantar fervura. Adicionar os grelos e em seguida o arroz, tape e deixe cozer em lume brando durante cerca de 5 minutos. Retire do lume e deixe repousar o arroz por mais 10 minutos sem retirar a tampa. Sirva depois de o soltar com ajuda de um garfo.

### PRATO DE CARNE

#### Souflê de Frango do Campo



#### INGREDIENTES: SOUFLÊ DE FRANGO

- 1/2 Frango do Campo
- 1/5 L Molho Bechamel
- 30 g manteiga
- 4 Gemas
- 6 Claras
- Q.B. Cebolinho Picado
- Q.B de Sal e pimenta

#### PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO:

Coze-se o frango em água aromatizada, (cebola cravada com dois cravinhos, ramo de salsa, folha de louro, alho esmagado e uma cenoura inteira). Depois de cozido desfia-se e reserva-se. Faz-se o molho bechamel e envolve-se no frango desfiado, adicionando um pouco da água da cozedura do frango e o cebolinho picado ao preparado. Rectifica-se o tempero caso seja necessário. Deixa-se arrefecer. Liga-se o preparado com as gemas e a manteiga amolecida e envolve-se, adicionar as claras em castelo e emocionar levemente no sentido de baixo para cima. Unta-se as formas e coloca-se o preparado, levar ao forno moderado durante 15 minutos aproximadamente. Decorar com criatividade e servir de imediato.

#### INGREDIENTES: MOLHO BECHAMEL

- 60 g de manteiga
- 60g de farinha
- 1 L de leite
- 1 Cebola
- Q.b. Cravo-da-índia
- Q.b. sal
- Q.b. pimenta
- Q.b. noz-moscada

#### PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO:

Derrete-se a manteiga em lume brando e incorpora-se a farinha mexendo sempre, adiciona-se o leite fervido com uma cebola espetada com cravos-da-índia, mexendo continuamente ate levantar fervura. Deixe ferver durante cerca de 10 minutos em lume muito brando para cozer a farinha, retira-se e tempera-se com noz-moscada, sal e pimenta.



Agência Funerária  
**Rosa & Rosa, Lda.**

E-mail: [agrosarosa@sapo.pt](mailto:agrosarosa@sapo.pt)

Telef. Fax: 289 842 237 • Telms. 967 052 549 • 969 032 750

Rua João de Deus, 12/14 8150-152 São Brás de Alportel

## A FECHAR

## 35 anos de memórias em noite memorável no Zé Dias

Celebrou-se ao dia 8 de agosto, 35 anos de empreendedorismo, pelas mãos de José Dias de Sousa que iniciou este negócio familiar que ao longo dos anos foi evoluindo e adaptando-se aos novos tempos, a sua vida profissional esteve sempre ligada à restauração, tendo trabalhado inicialmente no Hotel EVA e no Hotel Faro até que em 1981 aventurou-se a abrir na sua terra natal, o Café e Casa de Pasto "O retiro das Bicas", que durante 6 anos manteve as suas portas abertas no sítio dos Vilarinhos.

José Dias conta-nos com emoção que "foi o sonho que o fez saltar", aventurar-se, investir e abrir, 6 anos mais tarde, em 1987, o café-restaurante Zé Dias, no local onde ainda hoje funciona, na Fonte da Murta, junto à EN 270.

"Começou tudo com trabalho, muito trabalho!", recorda, sublinhando que tentou sempre afirmar o estabelecimento como um local onde se pode comer comida de qualidade até "encher a pança"!

A festa começou com o arraial com o artista Rúben Filipe pelas 20h00, seguindo-se o sambrasense Vítor Alves que abriu o espetáculo da banda algarvia Íris.

Quim Barreiros, cabeça de cartaz, subiu a palco, animando todos os presentes, numa noite de diversão, amizade e emoção em celebrar 35 anos de memórias.

*Muitos parabéns a toda a casa que compõe este estabelecimento que tanto tem marcado a vida dos sambrasenses e não só!*



## Nova viatura elétrica - Apoio +felicIDADE"



No âmbito do Projeto Apoio +felicIDADE desenvolvido pela Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel apresentamos, com muita satisfação, a nova viatura de apoio a este serviço inovador, que aumenta a frota automóvel e a capacidade de intervenção da Instituição.

Esta nova carrinha, que já circula pelo concelho, chegou no passado mês de junho é uma viatura 100% elétrica, faz jus ao nosso compromisso de inovar e renovar a frota, sendo esta amiga do ambiente e possibilita diminuir as emissões de CO2.

Após um processo de adaptação dos dois compartimentos que permitem fazer o transporte de roupa/produtos de limpeza e do transporte da alimentação, respeitando as regras de higiene e segurança, procedeu-se à colocação dos logótipos da nossa Misericórdia, do Apoio +felicIDADE,

tal como das entidades financiadoras, nomeadamente CRESAlgarve 2020, Portugal2020 e União Europeia – Fundos Europeus Estruturais e de Investimento.

Desta forma, a aquisição desta carrinha vai reforçar o trabalho desenvolvido diariamente pelo Apoio +felicIDADE, facilitando o apoio aos domicílios e a adaptação dos serviços às necessidades e especificidades dos nossos utentes. Foi precisamente esta a mensagem transmitida pelo Sr. Provedor Júlio Pereira e pelo Sr. Presidente da Assembleia Geral e Irmão da Misericórdia Daniel Cavaco, na entrega das chaves da carrinha às colaboradoras do Apoio +felicIDADE.

É mais um contributo para a descarbonização, maior conforto para quem presta os serviços no domicílio, maior eficácia na prestação do serviço e uma poupança em custos de combustível, patrocínio dos fundos comunitário.

## Recordar o Passado

## Sabrasenses reunidos na adega do Ti João Neves

Agupamento masculino na adega do Ti João Neves, na Rua Dr. José Dias Sancho, onde na atualidade existem as montras dos Móveis Beirão, decorria o mês de fevereiro de 1950.

1.ª fila (próximo do fotógrafo) da esquerda para a direita, temos: O anfitrião e proprietário da adega – João Pires Neves; Manuel Gago Patinha; Francisco de Sousa Correia (sobrinho); Jaime Passos Pinto e Joaquim Martins Galego (Quito).

2.ª fila: José (Nina) Lopes Rosa da Ponte; P. e António Inácio; José Afonso; Manuel da Silva Barreira;

João do Carmo Rosa da Silva e Artur Rodrigues de Passos.

3.ª fila: Eugénio Sena Neto; Pedro de Sousa Belchior; Amândio dos Santos Neves; António Dias de Sousa Correia; Inácio Dias Pontes; Manuel de Sousa Pires Rico Júnior; José Ferreira e Dr. Francisco de Sousa Basílio.

4.ª fila (a começar pelo mais elevado): Emídio (Moleiro) Martins Eusébio Rodrigues; Joaquim da Uva; Abílio de Brito Pontes; João (Moleiro) Eusébio Rodrigues – pai de Emídio (Moleiro); Francisco Neves e José (Joana) Rodrigues Engrácia Júnior.



Imagem de José Belchior | Grupo Memórias São Brás | Município São Brás Alportel